

Valadares garante que não demiti



Em discurso para o Carnaval de Aracaju, o governador Valadares condenou os governantes que demitem servidores.

Durante solenidade que aconteceu no final da tarde de ontem, no Palácio Olympio Campos, quando o Governo do Estado liberou recursos de 100 mil cruzados novos para a promoção do Carnaval de rua de Aracaju, o governador Antônio Carlos Valadares voltou a declarar que demitir servidores públicos para diminuir as despesas da máquina estadual será na sua administração o último recurso. Valadares condenou os administradores públicos que procuram o caminho fácil da demissão, mas "o mais injusto" e garantiu que "vai fazer o máximo para atravessar essa crise sem demitir, só em última instância, só em último caso, porque o funcionário não pode ser responsabilizado pela má administração dos que passaram nos executivos federal, estadual e municipal".

Valadares condenou inclusive o posicionamento do presidente José Sarney, que segundo ele, deveria consultar os servidores e dizer, "o-lha nós vamos passar um tempo sem poder dar aumento, para deixar a folha nos 65% que exige a Constituição, porque isso é melhor do

que demitir". Ele condenou também os que "preferem enfrentar a crise punindo os mais pobres, deixando de lado as suas propostas socialistas, deixando de lado toda uma pregação feita apenas com moldura para a época das eleições, se esquecem de tudo isso, e de repente, marcham para as demissões em massa, marcham para colocar no meio da rua famílias inteiras que contiaram nas mensagens propostas durante o período eleitoral".

Em entrevista exclusiva concedida ontem a GAZETA DE SERGIPE, o governador Valadares afirmou que demitir a curto prazo pode parecer economia para o Estado, mas no futuro, o próprio Estado deverá gastar muito mais em investimentos para combater e punir a marginalidade. Ele garantiu também que demitir não é um ato político de coragem, pois, ato de coragem é não condenar ninguém a passar fome, é descobrir meios, exercitar a criatividade para impedir que um só servidor perca seu emprego". (Matéria na Página 3 e entrevista completa na Página 5).

Aberto Seminário Municipal

O governador Antônio Carlos Valadares anunciou ontem, ao abrir o Seminário de Administração Pública Municipal, no Hotel Parque dos Coqueiros, o lançamento do Plano de Interiorização das ações de saúde. Com isto, o Governo do Estado vai transferir 60% dos recursos do seu plano de saúde para que as prefeituras possam honrar com os compromissos firmados pela nova Constituição.

O Plano de Interiorização das ações de saúde é um instrumento de apoio aos municípios e, como frisou o Governador, uma forma de garantir a melhor qualidade de vida aos sergipanos de todas as localidades. Além de transferir os recursos, os órgãos estaduais estarão preparados para prestar toda a assistência às prefeituras, ajudando-as nas ações legais que elas terão de desenvolver.

O Governador fez um apelo aos prefeitos para que colaborem com o Estado na manutenção do Hospital João Alves Filho, principal serviço de pronto socorro de que dispõe a população sergipana. Atendendo a um grande número de pessoas provenientes do interior do Estado, o Hospital consome diariamente 20 mil cruzados novos dos cofres do Estado.

Editorial

Tem sido comum não recrutar para integrar os primeiros escalões do Estado os mais capazes, até porque eles dispõem apadrinhamento e as autoridades preferem os medíocres, os aduladores, os que dizem amem a tudo e de nada discordam. O chamamento do governador Valadares ao professor Manoel Cabral Machado é felizmente uma negação dessa prática e a presença do ilustre professor e intelectual valoriza a equipe de Valadares. (Página 4).

Informe

Está praticamente acertado que o PMDB, na sua convenção do dia 10 de fevereiro vai mesmo romper com o Governo Valadares. O motivo imediato, que serviu como gota d'água, foi a ruidosa manifestação que o Governador ajudou a organizar, quando na chegada de João Alves a Sergipe. O último a resistir a idéia, era Adival Gomes, que já tomou rumo do PSD. (Página 4).

Calçado

Analista do Calçado mostra porque o governador Valadares resolveu tirar os amigos do ministro João Alves Filho de sua equipe de governo e depois decidiu fazer o oba para recontratar o super-ministro de Sarney. Já tem multinacional interessada em bancar os trabalhos para os cavalos da Secretaria de Serviços Urbanos. Entre o tomba e não tomba oficial, o casarão tombou mesmo. (Página 1 - 2º Caderno).

Tablita

25/01	1.03890
26/01	1.04331
27/01	1.04774
28/01	1.05220
29/01	1.05667
30/01	1.06116
31/01	1.06567

Fazenda fiscaliza Notas

A Secretaria de Estado da Fazenda também está integrada a Sunab para a fiscalização do congelamento dos preços determinado pelo Governo Federal através do Plano Verão. Foi o que anunciou ontem o secretário André Mesquita, ao revelar que a fiscalização a ser feita pela Secretaria da Fazenda será de forma indireta, pois, terá como base a análise comparativa das notas fiscais emitidas pelos comerciantes, para que seja observado se houve majoração dos preços, quando for detectado qualquer caso de preço majorado na comparação das notas fiscais datadas até 14 de janeiro e as emitidas após o anúncio do Plano Verão, a Secretaria da Fazenda terá poderes para fazer a atuação do estabelecimento comercial que assim proceder. André Mesquita revelou que além dessa fiscalização indireta, os fiscais de tributos da Secretaria da Fazenda estão a disposição da comunidade e em caso de denúncia diretamente feita pelos consumidores, as providências para checagem e punição serão adotadas automaticamente. (Página 02).

Ministro nega abono salarial

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Malson da Nóbrega, disse ontem que a concessão de um abono salarial é "incompatível" com o novo programa econômico e defendeu a preservação da regra salarial contida no Plano Cruzado Novo alegando que não é prejudicial ao trabalhador.

— O que prejudica o trabalhador é a inflação. O programa não infringe nenhum arrocho salarial — insistiu Malson, assegurando que, em momento algum, a ministra do trabalho, Dorothea Werneck, admitiu uma negociação para conceder o abono salarial: "o que nós temos dito é que a nova política salarial que vai vigorar a partir do plano será objeto de uma ampla negociação com trabalhadores e empresários e, depois, junto ao Congresso Nacional, quando se amplia a negociação".

Na sua avaliação, as regras estabelecidas no programa devem ser preservadas. (Página 6).

Preços nos mercados terão flexibilidade

O secretário geral da Secretaria Especial de Abastecimento de Preços, SEAP, Edgard, Abreu Cordeiro, no início desta semana esteve em Aracaju onde participou de uma reunião com empresários do Estado e a delegada da Sunab Ligia Maynard, quando se discutiu entre outros assuntos a autonomia da Sunab com relação à fiscalização dos preços dos produtos hortifrutigranjeiros, pois, os mesmos serão flexíveis de conformidade com o mercado.

No entanto, a Sunab está mantendo contatos com a direção da Ceasa que deverá fazer um levantamento dos preços e encaminhar uma listagem para a Sunab. Segundo Ligia Maynard, esses produtos não sofrerão um congelamento de preços rígidos, devido à variação que sofre. Outra coisa que ficou esclarecida diz respeito os preços praticados no mercado a partir do dia 16 deste mês, que devem ser os mesmos praticados no dia 14, independente de qualquer promoção.

Os contratos realizados em OTN devem ser substituídos, imediatamente, por outro índice, que serão negociados entre as parias que fizeram os mesmos. Mas a delegada da Sunab diz também que está confiante no Plano de Verão, entretanto, se este fracassar ela entregará o cargo. (Página 2)

STF nega liminar pela aplicação da URP de fevereiro

Brasília - O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Rafael Mayer, negou ontem o pedido de liminar do mandato de segurança impetrado pela federação dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de São Paulo que reivindicava a garantia da aplicação da URP de fevereiro (26,06) sobre os salários

daquele mês. Com o deferimento da liminar, a categoria terá que esperar o julgamento da ação principal, o mandato de segurança, pelo Tribunal Pleno, o que será feito somente em fevereiro, quando terminar o processo do STF.

Conforme a Confederação, o

recebimento da URP é um direito adquirido, uma vez que ela foi definida em novembro, com base na variação do IPC dos três meses anteriores, para ser aplicada nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Com a nova política salarial do governo que congelou os salários todas as categorias no entanto ficaram impedidas de recebê-las.

No despacho, Rafael Mayer, alegou para indeferir a liminar - a qual garantiria a aplicação da URP sobre os salários já em primeiro de fevereiro - que a sua concessão representaria uma definição prévia sobre o mérito do próprio mandato de segurança, impetrado com o mesmo fim.



Os preços de hortifrutigranjeiros terão mais flexibilidade, mas a Sunab garante que vai fiscalizar.



Prefeitura Municipal
de Aracaju

NOTA
OFICIAL

do conhecimento de todos, "Sem-tetos" e outras assim não qualificadas, tais como os proprietários de vilas, etc., desde o início da administração Wellington Paixão, e somente a administração Wellington Paixão, se apossou de uma área de terras de propriedade do Município, margens da BR-235, saída de Aracaju, local onde está sendo executado projeto elaborado na administração Jackson Barreto, com a construção de casas populares para os Sem-tetos, com recursos assegurados, bem assim construção de creches, casas de lazer, sede de Associações de Moradores, e um cemitério público, o que foi paralisado em decorrência de pré-falada ocupação.

Tratando-se de grave problema social - a falta de moradia - o prefeito Wellington Paixão, dentro de uma visão progressista, esteve por várias vezes no Município, dialogando com todos, ocasião em que autorizou o cadastramento das famílias que lá se encontram para que, após triagem criteriosa, à estes fossem assegurados os lotes, e neles construíssem suas casas, solicitando, ato contínuo, que as mesmas fossem da área para que as máquinas do Município realizassem a terraplenagem, e seus técnicos a urbanização, no que foi atendido.

Surpresa da administração municipal, nos meses seguintes, a área foi completamente reinvadida, passando de 130 famílias para 350, depois 700 e agora, 1.200. O que tornou inviável, a urbanização das áreas que totalizam 350, para a distribuição entre os verdadeiramente necessitados dentre os moradores, mais os que foram desabrigados em decorrência das chuvas de 1.987, quando a PMA declarou estado de calamidade pública e que hoje se encontram alojados em creches e galpões do Município à espera das tão sonhadas habitações que não foram, à aqueles outros que se encontram formados em vilas, no centro da cidade.

Para assegurar o seu direito de propriedade e a segurança social que pretende dar à área invadida, o Município de Aracaju recorreu ao Poder Judiciário, sendo-lhe deferida liminar de reintegração até o momento não cumprida, por que a administração encontrava promovendo meios suávorios para a sua desocupação.

Esquivando tais recursos, e como se torna impossível numa área de apenas 350 lotes assentar mais de 1.200 famílias, e como o prefeito Wellington Paixão pretende transformar a área em mais outra favela e sim, numa área urbanizada, onde a dignidade do ser humano seja respeitada, a administração municipal aguardará, doravante, que o Poder Judiciário, no uso de suas atribuições constitucionais, legais e democráticas, faça cumprir a sua função, reintegrando, efetivamente, o Município de Aracaju na área, para que a sua administração possa dar a destinação programada.

Aracaju, 24 de Janeiro de 1.989

Wellington da Mota Paixão
Prefeito



Produtos hortifrutigranjeiros têm preços flexíveis.

Sunab impedida de fiscalizar alguns preços flexíveis

A Sunab não terá poderes durante a vigência do Plano de Verão para fiscalizar com rigor os preços dos hortifrutigranjeiros comercializados na Central de Abastecimento de Sergipe, (Ceasa). A informação foi prestada ontem pela delegada do órgão Lígia Maynard, ao garantir que os preços de cada produto será flexível de acordo com o mercado.

Segundo Lígia Maynard esta foi a orientação do secretário geral da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços, (SEAP), Edgard Abreu Cordeiro, que na última segunda-feira esteve na capital sergipana onde participou de uma reunião com empresários do Estado. Lígia Maynard explicou que a Ceasa deverá fazer um levantamento dos preços e encaminhar uma listagem para a Sunab. "Estes produtos - revelou Lígia Laynard - segundo as explicações do secretário geral, não podem ter um congelamento de preços rígidos por que têm uma variação e isto é uma coisa até chata para a Sunab que nada pode fazer", observou Lígia.

Além deste item, o secretário geral da Seap, Edgard Abreu, esclareceu que os preços praticados no mercado a partir do dia 16 destes mês deve ser aquele efetivamente praticado no dia 14, no sábado, independentemente de questões promocionais, ou seja, se estava no valor da promoção no sábado, este mesmo valor terá validade até o final do congelamento.

Quanto à questão do descongelamento de preços, o secretário da Seap deixou claro para Lígia Maynard que isto somente acontecerá quando o Plano de Verão estiver estabilizado e com resultados satisfatórios para a economia brasileira. Ainda não há qualquer definição quanto aos reajustes do sistema financeiro de habitação porque segundo o secretário, os contratos foram feitos com base na OTN. Deverá estar saindo dentro dos próximos dias uma medida regulamentar sobre o assunto.

em caso de qualquer estabelecimento comercial cobrar taxas superiores a 40 por cento estará sujeito a sofrer interdição da Sunab conforme previsto na lei delegada número 4.

Quanto aos contratos feitos em OTN devem de imediato ser substituído por um outro índice. É o índice segundo Lígia Maynard deverá ser negociado entre as partes que efetivaram o contrato. Os cheques preenchidos em cruzados antigos deverão ser trocados até o dia 15 de fevereiro. O secretário informou ainda que a Delegada da Sunab que a Seap está estudando uma listagem de preços que deverá ser publicada no Diário Oficial da União estabelecendo valores para alumínio, tintas, tubos PVC entre outros produtos.

DEMITIR-SE

A delegada da Sunab está confiante no sucesso do Plano de Verão e garantiu ontem para a Gazeta de Sergipe que se o Plano fracassar ela entregará o seu cargo à Sunab, mas se vingar, Lígia Maynard está disposta a permanecer no cargo. Mas estes últimos dias ela recebeu uma notícia que lhe deixou aborrecida. Trata-se da intenção dos empresários do setor de transportes urbanos de querer promover mais um reajuste nas tarifas. Para Lígia Maynard esta atitude é um desrespeito ao plano econômico, mas o órgão que ela dirige não tem poderes para tomar qualquer iniciativa contra este reajuste.

A Delegada da Sunab já preparou um ofício que deverá ser encaminhado à direção nacional da Sunab e à Secretaria Especial de Abastecimento e Preços comunicando a intenção dos empresários. Lígia garantiu ainda que no último reajuste ela própria encaminhou um telex à Sunab e a Seap solicitando orientações neste sentido mas que até o momento não conseguiu orientação. "Enquanto isto nada posso fazer", argumentou.

Seminário reúne trabalhadores e produtores rurais em Glória

Teve início ontem o Seminário Regional de Avaliação, Organização e Capacitação de Pequenos Produtores Rurais que está acontecendo na cidade de Nossa Senhora da Glória com a participação efetiva de representantes de trabalhadores rurais de 22 municípios do alto sertão do Estado.

O Seminário se estenderá até a próxima quinta-feira tendo como objetivo avaliar as ações do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural realizadas no ano passado. O primeiro seminário neste ano aconteceu na semana passada em Aracaju com a participação de trabalhadores rurais de 18 municípios da região sul do Estado. Para dar continuidade às análises a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, (Fetase), está organizando o próximo seminário que se realizará nos dias 14, 15 e 16 do próximo mês em Japaratinga onde participarão trabalhadores rurais de 13 municípios do baixo São

Francisco e, finalmente nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro em Itabaiana com participação de trabalhadores rurais de 17 municípios.

Para o Tesoureiro da Fetase, Francisco Rodrigues de Farias, o Programa de Apoio ao Pequeno Produtor, (Pape), surtiu grandes efeitos no Estado de Sergipe com a concretização dos projetos de casa de farinha, irrigação, cisterna, tração animal, poços artesianos entre outros benefícios feitos através de financiamentos a fundo perdido pelo Projeto Nordeste.

O tesoureiro esclareceu ainda que todos os benefícios foram válidos e ajudou ao produtor rural a ter maiores condições de emprego reduzindo portanto o êxodo rural. "Cerca de 10% apenas, mas um índice que deve ser considerado pela população," acrescentou Francisco ao defender que os projetos a serem realizados no exercício de 89 devem ter a participação direta dos trabalhadores.

Cultura lança revista de E. Física, dia 25

Nesta quarta-feira, 25, no Centro de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe (prédio da antiga Faculdade de Direito, na Av. Ivo do Prado), às 17 horas, acontecerá o lançamento da revista "Motrivivência", produzida pelo Departamento de Educação Física da UFS, através do Prof. Maurício Roberto da Silva, também Pró-Reitor de Assuntos Estudantis.

A revista "Motrivivência" significa uma nova maneira de compreender a educação física, ou seja, uma maneira mais crítica, mais profunda, em se comparando com outras ciências como a filosofia, sociologia e psicologia.

Para o Prof. Maurício Roberto da Silva, "Motrivivência" é uma revista que está surgindo alternativa, apresentando temas dos mais polêmicos na área de educação física e que, ao longo do tempo, têm sido relegados a um segundo plano. Segundo o Pró-Reitor, "a revista não se destina unicamente a professores de educação física e sim, a pedagogos e outras classes interessadas, se constituindo na primeira que se edita no Norte e Nordeste".

"Motrivivência" foi basicamente feita por dois professores do Departamento de Educação Física da UFS - Maurício Roberto e Nelson Dagoberto - além da ex-professora Leonéia Vidéria Santiago, ex-acadêmicos e um acadêmico, e nela são abordados assuntos da mais alta importância.

NOVOS TEMAS

No próximo número da revista serão abordados temas relacionados com "o esporte", o corpo, o jogo e vários outros assuntos. O mais importante, na opinião do Prof. Maurício Roberto da Silva, é que os autores são sergipanos e a revista é feita por alunos.

Neste lançamento, "Motrivivência" aborda temas como a proposta de estrutura curricular para o Curso de Licenciatura em Educação Física, reformulação dos currículos de formação em Educação Física, licenciado e/ou bacharelado, alguns entendimentos possíveis e outras matérias.

Ao lançamento, hoje, às 17 horas, no Cultural, espera-se a presença de grande número de pessoas, principalmente professores, alunos de EDF e pedagogos.

Universidade faz matrícula

A pedagoga Rosa Teles, Diretora do Departamento de Administração Acadêmica da Universidade Federal de Sergipe, informou que a matrícula dos alunos aprovados no Vestibular/89 - 1º semestre, será efetuada no dia 01 de fevereiro, no Campus Universitário. A entrega da documentação será feita a partir de hoje, quarta-feira, 25, prolongando-se até o dia 31 do corrente.

Por outro lado, os alunos aprovados para o segundo semestre entregarão a documentação no DAA no período de 8 a 10 de maio do corrente ano. A matrícula será de 10 a 12 de julho.

Os alunos que não tenham concluído o 2º Grau e lograrem aprovação no Vestibular/89, deverão comparecer ao DAA no sentido de assinar um termo de que não possui condições de ingressar na UFS, possibilitando a entrada do candidato excedente. Somente assim, a desistência estará consumada.

PROCURAÇÃO

O estudante que não puder efetuar a matrícula, disse Rosa Teles, poderá designar uma pessoa para fazê-lo, desde que a procuração seja reconhecida em cartório. A diretora do DAA sugere aos alunos que, antes do preenchimento dos formulários, eles devem procurar o orientador a fim de evitar transtornos.

Por outro lado, está se desenvolvendo na Universidade Federal de Sergipe a matrícula para o pessoal que já pertence a UFS. O seu prazo expira no dia de hoje.

A reformulação será feita nos dias 14 e 15 de fevereiro. O início do período letivo está previsto para 6 de março. O término do período letivo está previsto para 26 de junho. No segundo semestre, a matrícula será feita nos dias 10, 11 e 12 de julho. A reformulação será nos dias 26 e 27 de julho e o início do período letivo no dia 14 de agosto, com término previsto para 30 de novembro.

Fazenda vai colaborar com a fiscalização no "Plano Verão"

A Secretaria de Estado da Fazenda também colaborará com as atividades de fiscalização durante o período de vigência do Plano de Verão, mas não fará um trabalho direto com o consumidor a exemplo dos demais órgãos como a Procuradoria Geral do Município e a Delegacia Regional do Trabalho.

Segundo informou ontem o secretário André Mesquita, a fiscalização será feita através dos tributos estaduais. Neste caso as notas fiscais serão recolhidas, conforme frisou o Secretário, será uma análise em comparação com as notas emitidas no dia 14 último e, em caso de confirmada a majoração de preços através das notas fiscais, a Secretaria da Fazenda terá plenos poderes de atuar o estabelecimento por majoração de preços.

"Mas isto não significa dizer - disse o secretário - que nós não vamos atender os chamados externos". Segundo ele, se o consumidor fizer qualquer reclamação na Secretaria, os fiscais de tributos 1 e 2 estarão dispostos a atuar e tomar as providências cabíveis desde à fiscalização até a autuação.

Para a realização destes trabalhos, estão em evidência cerca de 400 fiscais. Antes, segundo André Mesquita, a Secretaria colocava um ou dois fiscais à disposição da Sunab, mas agora com a nova medida do Governo Federal, a Secretaria da Fazenda está colocando todo o contingente para realizar a fiscalização.

Valadares vê obras de hospital

O Governador Antônio Carlos Valadares visitou neste domingo as obras de Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Porto da Folha, que já estão em fase final de conclusão. O Governador foi acompanhado pelo Secretário de Saúde, em exercício, Marcelo Almeida que explicou ao Governador as obras realizadas e definiram a data para a reinauguração do Hospital.

Segundo ele, há vários meses que o Hospital de Porto da Folha foi fechado para reforma, mas a população daquele município não ficou sem assistência médica. A Secretaria de Saúde mantém três ambulâncias à disposição da comunidade para o transporte de pacientes para Aracaju. Para os casos mais simples, o Hospital de Nossa Senhora da Glória teve a sua capacidade reforçada para atender também aos pacientes de Porto da Folha e cidades circunvizinhas.



Secretário de Economia e Finanças, André Mesquita

TREINAMENTO

Até a próxima quinta-feira os fiscais da DRT, Procuradoria Geral do Município e da Secretaria da Fazenda estão sendo treinados. A partir de quinta-feira, segundo informou Lígia Maynard o contingente de fiscais será ampliado o que facilitará nos trabalhos da Sunab.

O Médico Marcelo Almeida que estava respondendo pela Pasta da Saúde, enquanto o secretário interino Lézio Lopes viajou à São Paulo para reunião do Conselho Nacional de Saúde/Suds, assegurou que a reforma do Hospital de Porto da Folha é urgente sob pena de colocar em risco de vida os pacientes que procuram aquela unidade hospitalar que não possuiu até pouco tempo a mínima estrutura de atendimento. "Por isso o Governador Antônio Carlos Valadares, decidiu fazer essas reformas e o Hospital ganhou também uma ampliação, aumentando a sua capacidade de atendimento. O Governador Antonio Carlos Valadares, na visita que fez neste último domingo à tarde às obras do Hospital, deverá em breve anunciar para a comunidade de Porto da Folha a data para a sua reinauguração "já como um dos mais modernos e bem instalados hospitais do Estado".

Secretaria da Saúde mostra como evitar a desidratação

Em todo o Brasil, a diarreia se apresenta entre as principais causas de doenças e mortalidade infantil, constituindo-se dessa forma como um dos fatores que mais agravam o estado nutricional da criança. Com a chegada do verão esse estado tende a crescer em decorrência do forte calor que acontece em um país tropical como o nosso. Para combater as doenças diarreicas duas estratégias são fundamentais, segundo informou a Coordenadora de Serviços Básicos da Secretaria de Estado da Saúde, Enfermeira Alzira Guimarães: a primeira que é a Preventiva - visa diminuir a mortalidade pela diarreia e a atuação de serviço de saúde neste campo deve dar-se de várias formas, como incentivar o aleitamento materno, orientar a comunidade sobre a importância do saneamento básico e destino de dejetos, assim como in-

crementar a imunização. A outra estratégia seria o Tratamento de Casos - visa tratar a diarreia com o objetivo de evitar a desidratação.

A desidratação não é difícil de ser evitada, basta procurar uma unidade de saúde, pegar o soro para reidratação oral ou preparar o soro caseiro, continuar com a alimentação normal, nunca suspendendo a amamentação; cuidado com a higiene das moscas e o calor que podem estragar os alimentos e provocar diarreia. No caso da criança já estar desidratada, esteja perdendo peso, com olhos fundos, com as mucosas ressecadas, elasticidade na pele, muita sede, irritabilidade, os pais ou responsáveis deverão segundo Alzira Guimarães procurar um serviço ou Posto de Saúde mais próximo a sua residência.

Não custa nada evitar a desidratação.

- Nada mesmo: basta procurar na unidade de saúde o soro para reidratação oral. Você mesma prepara o soro que evita a desidratação - e, por isso, salva vidas.
- Ao começar a diarreia, use o soro oral.
- Continue a alimentação normal.
- Nunca suspenda a amamentação.
- Cuidado com a higiene: as moscas e o calor podem estragar os alimentos e provocar a diarreia.
- Não tenha dúvidas: combata a desidratação com o refresco da saúde no verão.

MODOS DE PREPARAR



— Dissolver todo o conteúdo do envelope em 1 litro de água para obter o soro.

ATENÇÃO: — Se a criança estiver desidratada, procure o serviço de saúde.

PRECAUÇÕES: — Guarde o envelope em lugar seco e protegido contra o sol.

— Não faça o soro depois de pronto, nem guarde em refrigerador.

— Cada litro de soro não pode ser usado por mais de 24 horas.

MODOS DE USAR



— Durante o dia dê o soro todo vez que a criança evencuar ou vomitar.

— Durante a noite dê o soro todo vez que a criança evencuar ou vomitar.

— Durante a noite dê o soro todo vez que a criança evencuar ou vomitar.

— Durante a noite dê o soro todo vez que a criança evencuar ou vomitar.

— Durante a noite dê o soro todo vez que a criança evencuar ou vomitar.

— Durante a noite dê o soro todo vez que a criança evencuar ou vomitar.

— Durante a noite dê o soro todo vez que a criança evencuar ou vomitar.

— Durante a noite dê o soro todo vez que a criança evencuar ou vomitar.

— Durante a noite dê o soro todo vez que a criança evencuar ou vomitar.

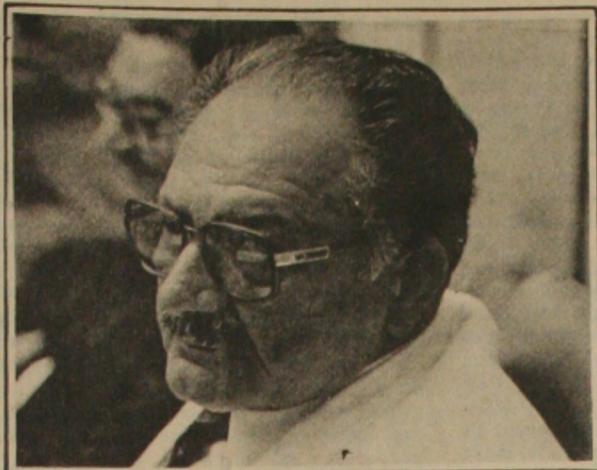


POLITICA

Valadares acha demissões desumanas

Vice-líder do PL acusou o PT de insuflar invasões de terras

O problema da falta de moradias é crucial em todo o país e, principalmente em Sergipe, onde, apesar de todo o esforço do governador Antônio Carlos Valadares ainda persiste o problema, se agravando com as constantes invasões que vêm ocorrendo na capital e no interior. Deputado Dilson Batista (vice-líder do Partido Liberal na AL) reconheceu as dificuldades do trabalhador, mas também que o governo tem feito de tudo para consertar as coisas, no entanto, a situação continua piorando. Ele condenou as invasões e também o PT por estar insuflando o pessoal para invadir, observando que o negócio já se transformou numa indústria e muitos estão querendo casas para vender e não morar.



Dilson vê "indústria" nas invasões de terras.

— Esse negócio é muito complexo. Não existem moradias que deem para os desabrigados, porque isso já é uma indústria. Os desabrigados estão vindo de todos os cantos e quando chegam aqui na capital começa a se dizer que é desabrigado e precisa de uma casa. Eles vêm no intuito de arranjar, porque o governador Valadares tem propósito de dar moradia a todo mundo, então eles vêm para aqui, e o PT fica insuflando, por isso não há moradia que dê. Eles, que-

rem casas para vender e não morar. Isso é uma indústria. O governo Valadares deve olhar, com essa bondade dele querer dar casa para todo mundo, como é a situação, porque eles estão se aproveitando, vem do interior, se dizendo que estão desabrigados, ganham as casas e vendem - comentou Dilson Batista.

SEM JEITO

Dilson Batista deixou claro que fica difícil impedir as invasões, como a que ocorreu no Barro Vermelho, Buglo, onde começaram 130 famílias e hoje já são mais de mil, porque já está virando um círculo vicioso.

"Eu acho que a demissão é um processo desumano. Acho que a demissão é a última instância de um governo e no caso do Governo Federal, o que pese o respeito que tenho pelo Presidente da República, ele poderia fazer muitos enxugamentos e aguardar mais um pouco, antes de promover as demissões, como o governo do Estado está fazendo. Olhe é melhor consultar os funcionários e dizer: olha pessoal nós vamos passar um tempo sem poder dar aumento, para deixar a folha nos 65%, conforme a Constituição exige, porque isso é melhor do que demitir e é o que o governo do Estado vai fazer. O governador vai fazer o máximo dentro das suas possibilidades para atravessar essa crise sem demitir, só em última instância, só em último caso, porque o funcionário não pode ser responsabilizado pela má gestão administrativa de outras pessoas que passaram nos executivos estaduais, municipais e federal. O povo não pode pagar por isso" - afirmou ontem o governador Antônio Carlos Valadares, indagado que foi sobre o que acha das anunciadas demissões no funcionalismo público federal.

Durante a solenidade de doação de verba para o carnaval aracajuano, onde o Estado irá entrar com cerca de Cz\$ 100 milhões de cruzados antigos, para bancar o carnaval, mas que não haverá confronto com a Prefeitura, porque segundo Valadares o carnaval não é dele, é do povo e este é quem estará à frente, Valadares fez severas críticas as demissões que irão ocorrer em todo o funcionalismo público estaduais, municipais e federais (estaduais a exceção de Sergipe, por enquanto, porque esta é a última instância que quer chegar) e revelou que hoje encaminhará sua mensagem de reforma para apreciação dos deputados na Assembléia Legislativa.

SEM PERSEGUIÇÕES

Muita gente - assegurou o governador, quando fala sobre as dificuldades que o país atravessa - prefere, por exemplo, enfrentar a crise, punindo os mais pobres; deixando de lado as suas propostas socialistas, em defesa dos mais humildes; deixando de lado toda uma pregação feita apenas como uma moldura para a época das eleições; se esquecem de tudo isso e, de repente, marcham para as demissões em massa; marcham para colocar no meio da rua famílias inteiras, que confiaram nas mensagens propostas durante o período eleitoral. Esse não é o nosso caso. Desde a primeira hora nos mantivemos à frente do governo de forma coerente; enfrentamos as maiores acusações de que um governo poderia ter sido alvo; acusações injustas, mas que eu as recebo com a maior tranquilidade, com o maior equilíbrio, por-

que eu tenho a certeza do senso do dever cumprido, da consciência de que não falhei ao meu povo e de que a mensagem de coerência, de trabalho, de respeito a opinião pública, essa mensagem continua viva e atuante, ficando até o final do meu mandato - afirmou Valadares.

Um dia - frisou Valadares - quando eu deixar o governo, os que não compreenderam até agora, mas muitos já estão compreendendo, quando eu deixar o governo e que a história for registrar quem foi o governo Valadares, muitos que me fizeram injustiças irão fazer justiça, porque jamais empreguei a força que tem um governador; a caneta de um governador; o Diário Oficial do Governo do Estado, para perseguir a quem quer que seja. Meus adversários, por mais cruentos que fossem, desde o mais humilde servidor ao mais graduado, jamais ninguém recebeu uma manifestação de desprezo, de desrespeito, de desatenção aos deveres que o governo tem para com o seu povo, notadamente, aqueles que confiaram no governador - acentuou.

Um governo que se encastela - enfatizou Valadares, fazendo referência também a realização do carnaval - no gabinete de ar-condicionado e passa a traçar planos e mais planos, muitas vezes maquiavélicos contra seus adversários, sem se lembrar do povo que sofre nos bairros, na periferia, a procura de casas, de emprego, de uma saúde melhor para seu povo; o povo que se tranca dentro da sua mensagem que foi colocada na praça pública e que fica dentro do seu gabinete, é um governante descomprometido com a sua consciência, com o seu povo, com a sua população.

O meu compromisso assumido em 86 está de pé - disse Valadares - e aqui me encontro de pé ao lado do povo, para dizer que continuo de frente erguida, sem temer nem o meu passado, porque quem soube construir o futuro não tem o que temer o passado, porque o passado de Valadares é um livro aberto e todo Sergipe conhece.

DEMISSÕES

Um jornalista perguntou a Valadares para quem seria o recado sobre as demissões conforme ele tinha colocado e o governador respondeu, sorrindo, que a carapuça cai na cabeça de quem merecer. O repórter insistiu se seria endereçado ao Governo Sarney ou ao governo municipal, que pretende, também, fazer demissões e ele respondeu a todo mundo, inclusive a Sarney. Olha! Eu estou fazendo tudo, das tripas ao coração, para não demitir - completou.

Nicodemos nega que pefelistas irão se transferir para o PSDB

A formação de uma nova sigla partidária em Sergipe, o PSDB, está movimentando a Assembléia Legislativa, pois vários deputados estão sendo contactados por Acival Gomes (PMDB), que ficará a frente dos tucanos, se desligando do partido que o elegeu deputado federal. Os comentários são variados, inclusive dando conta de que vários deputados pefelistas poderão se transferir para o PSDB e que os quatro do PL estão com os pés na nova sigla, que, também, será de apoio ao governo Valadares.

O líder do governo na Assembléia, deputado Nicodemos Corrêa Falcão negou ontem que tenham conhecimento dessa estruturação do PSDB na Assembléia Le-

gislativa e fora dela. Eu não sei sobre as negociações, porque tudo que sei é através da imprensa. Na Assembléia só existem 24 deputados e desses as mudanças que têm ocorrido é com relação a distribuição entre partidos.

Indagado se há possibilidade de pefelistas irarem para o PSDB, Nicodemos Corrêa Falcão disse que poderia afirmar que o PFL não irá ninguém, mas o PL e PMDB poderão dizer alguma coisa. No PFL todos estão satisfeitos onde estão e nós não reunimos a bancada para falar do PSDB. Além disso, o governador, pelo menos para mim, não falou qualquer coisa sobre a articulação do PSDB na Assembléia Legislativa - comentou Falcão.

Azevedo garante que o povo irá ter participação total na AEC

A Comissão Constitucional continua aberta para o recebimento de sugestões e até esboços de ante-projetos de Constituição, que serão discutidos e analisados na Comissão, podendo vir para plenário, visando o debate.

Essa participação dos vários segmentos da sociedade foi assegurada na confecção do Regimento Interno, segundo o deputado Guido Azevedo, presidente da Assembléia Estadual Constituinte.

- No momento, estamos cumprindo o prazo para receber estas propostas, conforme estabelece o Regimento, podendo pessoas ou entidades apresentarem sugestões e ante-projetos até o dia 19 de fevereiro. Tenho conhecimento de que está sendo elaborado o arcabouço, propriamente dito do projeto da Constituição. De formas que o trabalho está sendo cumprido normalmente, dentro daquilo que foi programado - afirmou Guido Azevedo.

Um repórter perguntou a Guido Azevedo o que ele achava sobre a proposta rejeitada do Partido dos Trabalhadores, com respeito a Tribuna Popular e Guido Azevedo respondeu que esse assunto foi disciplinado no Regimento Interno da Casa e a maioria preferiu que houvessem deter-



Mesmo sem a Tribuna Popular, Guido garante que o povo terá voz.

minados lances que pudessem possibilitar a participação popular... não só através de sugestões e emendas; distribuição dos lugares nas galerias da Assembléia; como também se procura a participação popular de outra maneira, que não a tribuna livre. Mas, de qualquer maneira, o Regimento prevê várias formas em que o povo possa atuar no processo de Constituição - concluiu Guido Azevedo.

Laonte Gama critica ocupações descabidas

O processo de invasão de áreas de particulares ou do patrimônio público, que vem ocorrendo no Estado de Sergipe, foi condenado ontem pelo deputado Laonte Gama (líder do PL na Assembléia Estadual Legislativa), afirmando que não pode admitir as invasões descabidas.

O deputado afirmou que a Constituição Federal não fechou as portas para que na confecção da Constituição Estadual se pense no problema agrário, a questão da terra, vamos definir especificamente problema do acesso a terra. Agora tem que se pensar num texto constitucional que possibilite, que existe problemas em Sergipe, que não são grandes e é um caso que nós vamos ver, para que dentro do texto constitucional, que possibilite ao governo estadual, dentro de suas limitações de recursos, fazer desapropriações para contemplar as famílias.

INVASÕES

Tem que se dar uma parada para pensar - assegura Laonte Gama - é com respeito a essas invasões de terras, porque como estão sendo feitas, se tem alguém, orientando tudo isso, para se apelar para o bom senso e o nível de compreensão, para se ver qual é a limitação e os recursos do Estado para fazer essas desapropriações. O governo Federal encolheu. Lançou um plano ambicioso e simplesmente chegou agora ao extremo extinguir o Ministério da Reforma Agrária, val ser um apêndice do Ministério da Agricultura e vai se incluir neste Ministério a reforma agrária ou a desapropriação de terras. Na nossa Constituição nós temos que nos preocupar com isso. Agora, o grande problema é a situação financeira do Estado - completou.

SEM JEITO

Indagado se condenava as invasões descabidas, Laonte Gama respondeu que descabidas condena. Existem casos em Sergipe que temos conhecimento que já existem famílias assentadas por vários anos.

Esses casos são objetivos de se conversar com o governador, se ver recursos para assentar essas famílias. Agora o invadir pelo simples invadir, nós somos contra essa posição - observou.

Laonte condenou a tese de que as terras do governo devem ser invadidas. Existem terras do governo que estão sendo trabalhadas em projetos de experimentação agrícola e outros. Então, povo diz a terra é do governo e vamos invadir. A coisa não é assim e se condena essas pessoas que estão insuflando essas invasões - finalizou.

Rosendo negou na PF que acusou Reis de maconheiro

Usando a tribuna no expediente destinado a explicações pessoais, durante a sessão de ontem da Assembléia Estadual Constituinte, o deputado Rosendo Ribeiro Filho (PMDB) disse que negou no depoimento prestado a um delegado da Polícia Federal que seu par Jerônimo Reis (PFL) faz uso de maconha, porque nunca viu fumando tal negócio.

No entanto, Rosendo Ribeiro Filho disse que se reportou aos fatos denunciados pela imprensa e lido por ele da tribuna da Assembléia Legislativa. Disse que não podia acusar Jerônimo, porque nunca o viu fumando maconha. Depois de tecer inúmeras considerações sobre o caso, Rosendo Ribeiro Filho pediu a Jerônimo que desse o assunto por encerrado e que não fizesse uso dos microfones de sua emissora de rádio, em Lagarto, para atacá-lo, porque ele (Rosendo) tem arma idêntica.

O parlamentar acrescentou que pediu ao delegado da Polícia Federal uma cópia das suas declarações, mas lhe foi negada. Afirmou que se limitou só a responder o que lhe foi perguntado, dizendo que as denúncias do contrabando de uísque, atribuído a Jerônimo Reis foram do deputado Laonte Gama e quanto a notícia de que Jerônimo Reis tinha sido preso fora do Estado, partiu do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Guido Azevedo. Eu não neguei nada, todas as perguntas que me foram formuladas eu respondi; quis fazer uma acareação e o dele-

Codise acusada de expulsar agricultores

O deputado Marcelo Ribeiro, do PT, protestou ontem contra a expulsão de trezentas famílias de trabalhadores rurais no povoado da Lama Vermelha, em Estância, por força de um mandato de reintegração de posse feita pela Codise, que vai produzir concentrados de sucos naquele Município.

FUNCIONÁRIOS

Deixando de lado o caso com Jerônimo Reis, o deputado Rosendo Ribeiro Filho criticou as demissões dos 94 mil funcionários públicos no Governo Federal e parabenizou o governador Antônio Carlos Valadares que não irá demitir. O parlamentar disse que o responsável pela admissões é quem deve pagar e nem o funcionário, que já tem sua vida estabelecida em função do emprego e, de repente, se vir jogado na rua, podendo transformar-se em um marginal e aí teríamos meio milhão de pessoas nas ruas, roubando e fazendo outras coisas, porque os 94 mil representam esse número de pessoas que dependem do poder público. Sarney deveria é demitir o Chefe da Casa Civil, Ronaldo Costa Couto, que aplicou Cz\$ 67 milhões de cruzados, antes do Plano Verão, mas vai processar é quem denunciou. Assim não dá, se prende quem denuncia e deixa solto aquele que pratica a corrupção - comentou Rosendo.

Para Rosendo Ribeiro Filho, os brasileiros estão pagando pela incompetência dos técnicos da equipe de Sarney, que fazem uma política errada. O Plano Verão é com vistas as eleições presidenciais e não admito o que o presidente fez, como insinuar um golpe, caso o Plano não seja aprovado pelo Congresso Nacional - concluiu.

Codise acusada de expulsar agricultores

O deputado Marcelo Ribeiro, do PT, protestou ontem contra a expulsão de trezentas famílias de trabalhadores rurais no povoado da Lama Vermelha, em Estância, por força de um mandato de reintegração de posse feita pela Codise, que vai produzir concentrados de sucos naquele Município.

Afirmou que havia alertado para as tentativas de despejo por parte da Codise, Marcelo Ribeiro disse que a direção da estatal - já substituída pelo governador do Estado - ainda tentou abafar o seu erro, oferecendo em permuta aos trabalhadores desapropriados um terreno rochoso, impróprio para o cultivo que vinha sendo desenvolvido em Lama Vermelha e, além disso, avocando para si o direito de fazer as avaliações.

Sempre condenando o despejo e, principalmente a ação do juiz-substituto de Estância, que expulsou inclusive da sala de audiência, o advogado dos trabalhadores rurais, José Alvíno Filho, o deputado Marcelo Ribeiro externou que o governador Valadares não deve tratar este caso através de medidas técnico-administrativas, ou seja, delegando à diretoria da Codise poderes para resolver um problema político.

"Os funcionários da Codise, que tomaram aquela área, devem cessar imediatamente a prática de atos de vândala destruição, derrubando cercas de posseiros, incedendo plantações, algumas delas bastantes antigas e em franca produção de laranja, maracujá, banana e mandioca", explicou o parlamentar, em tom incisivo, acrescentando que "o Governo deve também orientar a Codise, para não levar em consideração o acordo imposto pelo Juiz de Estância, mas buscar um ajustamento direto e civilizado com os trabalhadores, que lhes propicie a transferência para outra terra ou uma indenização que possa reparar as perdas".

OPINIÃO

GAZETA DE SERGIPE

OS PODERES DO CONGRESSO

Deputado Paulo Mineiro

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

A VOLTA DO MESTRE

Informe GS

ROMPENDO

Está praticamente certo que o PMDB se afastará de vez do Governo Valadares. A decisão do rompimento será tomada na reunião que o partido vai realizar no próximo dia 10 de fevereiro. O empurrão que faltava para que a decisão fosse tomada, foi a recepção festiva que o governador Antonio Carlos Valadares promoveu ao ministro João Alves Filho, que desagrudou tanto a Albano Franco, quanto a José Carlos Teixeira.

Teixeira hoje, já está certo do afastamento, e concorda com ele. A última resistência a ser quebrada, era do deputado federal Acival Gomes, que, desde que passou a integrar o staff do governador, deixou de ser problema.

ACIVAL

Acival não é mais nenhum obstáculo ao rompimento entre o PMDB e o Governo do Estado, desde quando está mesmo confirmado o seu ingresso no PSDB, onde já assinou a ficha de filiação o ex-candidato e atual deputado Lauro Maia.

PÓLO

O CDI-Conselho de Desenvolvimento Industrial aprovou esta semana mais dois projetos industriais para o Pólo Cloroquímico de Sergipe.

ALMOÇO

Os técnicos da Seplan e do IESAP fizeram um almoço de despedida para o ex-Secretário de Planejamento José Carlos Oliveira, ontem no late Clube. José Carlos porém pode ficar em Sergipe. Ele tanto tem proposta da Universidade Federal de Sergipe, quanto pode voltar a Brasília, para o Ministério da Fazenda, ou mesmo para a Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Antes ele viaja para a URSS.

BANDEIJA

O Bandeirão da Universidade estava cobrando dos estudantes, Cz% 2,50 por uma refeição completa. Com o cruzado novo, isto passou para Cz\$ 0,0025. Ou seja, menos de um centavo. E olhe que se o reitor autorizar aumento, ainda vai ter estudante querendo fazer greve.

CÂMARA

Uma comissão de vereadores de Aracaju, esteve ontem com o governador Antonio Carlos Valadares. Mais uma vez o pedido de um prédio para a Câmara Municipal. Valadares prometeu ceder aos vereadores o prédio do antigo Tribunal de Justiça, nos fundos do Olimpio Campos, em frente ao Cacique Chá, hoje ocupado pelas Secretarias de Articulção com os Municípios, e Desenvolvimento Urbano.

O prédio deverá ser cedido à Câmara, daqui a dois meses, quando o Tribunal de Contas mudar-se para o prédio da Antiga Assembléia Legislativa, deixando vago dois andares do edifício Valtér Franco, que seria ocupado pelas duas Secretarias.

CONSELHO

As professoras Mariene Alves Calumbey e Maria Annete Figueiredo Santos foram reeleitas respectivamente para a presidência e vice-presidência do Conselho Estadual de Educação.

MOVIMENTADO

O governador Antonio Carlos Valadares teve uma tarde movimentada ontem. Primeiro recebeu os aposentados, e depois os representantes das escolas de samba.

REUNIÃO

Valadares esteve ontem a tarde, também, reunido por mais de meia hora com a bancada do PL. Depois, o quase tucano Acival Gomes, foi convidado a participar da reunião. Será que os liberais vão tucanar?

CARNAVAL DE RUA

Parece que Aracaju terá dois carnavais de rua. Um promovido pela Prefeitura, ao lado do prédio antigo da Assembléia Legislativa. O outro, na Av. Barão de Marulim, promovido pela Secretaria de Esporte e Lazer, após o desfile dos blocos e escolas de samba. Pode ter ainda um Carnaval extra na Atalaia.

DEMISSÕES

O governador Antonio Carlos Valadares disse que está fazendo das tripas coração para não demitir ninguém.

NÃO GOSTOU

Comentava-se ontem nos corredores da Assembléia Legislativa que o deputado Guido Azevedo, presidente da AL e da Assembléia Estadual Constituinte, foi chamado ao Palácio Olimpio Campos, onde levou uns puxões de orelhas do governador Antonio Carlos Valadares, tendo em vista suas declarações sobre uma possível candidatura a vice-governador em 90, como também com relação as eleições para a mesa da Assembléia, que se dará em março.

CANDIDATOS

Os comentários dão conta de que o governador Antônio Carlos Valadares não está nada satisfeito com a candidatura de José Carlos Machado, para suceder Guido, pois seu nome é o deputado Luciano Prado (PFL), portanto, Valadares teria pedido a Guido para solicitar de Machado que retirasse sua candidatura ou manelrasse em suas declarações, deixando para que o assunto seja "acertado" dentro das fileiras do PFL, não vazando mais nada para a imprensa.

NEGOU

Um repórter indagou se Guido realmente tinha sido chamado por Valadares e levado uns puxões de orelha, mas o deputado negou que tivesse tido algum contato ontem, pela manhã, com o governador. Guido revelou, no entanto, que fez contatos, pela manhã, com Deoclécio Vieira Filho para saber quando a mensagem da reforma administrativa será encaminhada para a Assembléia e obteve como resposta que isto acontecerá no dia de hoje.

CRISTO

Nem Jesus Cristo é perdoado pelo deputado Rosendo Ribeiro Filho, quando ele se enrola nos seus pronunciamentos. Ontem, por exemplo, o já folclórico deputado disse que o chefe da Casa Civil de Sarney, Ronaldo Costa Couto, será substituído por Cristo, ou melhor Cristo Viana, se referindo ao deputado Prisco Viana. Assim nem Cristo aguenta.

PRESIDIÁRIO

Ribeirinho disse ontem que se Jerônimo o processar e ele tiver que ir para a cadeia, espera que seja encaminhado para a Penitenciária de Tobias Barreto, onde já existem mais de 90 funcionários lotados, mas que não trabalham e recebem de não funcionar. Mas tem uma coisa: Jerônimo vai comigo também. Pelo visto, nem no come-e-dorme Ribeirinho esquece de seu arqu-inimigo político e dizem que coisas dessa natureza nem Freud explica.

SECRETA

Ontem à tarde, depois do encerramento da sessão da Constituinte, deputados e jornalistas comentavam sobre as possibilidades do PL se transferir em bloco para o PSDB, quando os deputados liberais negaram os boatos. No entanto, Laonte Gama, Dilson Batista, Joaldo Barbosa e Aroaldo Santana saíram às pressas para uma reunião com Valadares, mas negando que já fosse o acerto para a transferência partidária. Enquanto isso, Ribeirinho diz que está no compasso de espera e arrumando as malas para alçar o vôo dos tucanos.

A reforma administrativa que empreende o Governador Antonio Carlos Valadares teve a idéia de fazer retornar a ativa, como Procurador Geral do Estado, o professor Manoel Cabral Machado, que aposentado como Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, assessorava a presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe. Trata-se de um mestre do direito, que ocupou, por muitos anos, a cátedra de Direito Civil. Mas, também, de um intelectual, dos mais brilhantes de Sergipe, cuja produção literária honra as letras sergipanas e exalta a Academia Sergipana de Letras, da qual é membro destacado, tendo sido, inclusive, seu Presidente. O retorno do professor Cabral Machado à vida pública não apenas abre uma nova oportunidade de serviço ao Estado, como valoriza a equipe do Governo, sob a chefia do sr. Antonio Carlos Valadares.

O Estado de Sergipe possui quadros qualificados para o exercício da atividade pública, mas, nem sempre eles são recrutados para ocuparem os cargos nos escalões superiores da administração. Na maioria, os mais capazes dispõem os apadrinhamentos e, invariavelmente, ficam de fora da formação dos Governos. Muitas autoridades preferem os medíocres, os aduladores, os que dizem amém a tudo e que não discordam de nada, batendo palmas incansavelmente aos poderosos. Daí o fracasso que têm sido as administrações sergipanas, tanto no nível da representação dos ór-

gãos federais, como no Governo do Estado e na Prefeitura de Aracaju. A falta de criatividade, de visão da realidade e a incompetência diante dos problemas comuns, do dia a dia, por mais simples que eles sejam, são marcas comuns nas administrações.

Além da falta de habilitação para os cargos, há de se considerar a falta de espírito público, responsável pelas desastrosas experiências que, não raro, causam danos e graves prejuízos aos cofres públicos. Para esconder ou mascarar a inabilidade, a ausência de espírito público e a incompetência, tais pessoas assumem a postura boçal e se transformam em pavões, rodando em torno de si mesmo, sob os aplausos dos aduladores de ocasião. Não é preciso citar nomes, nem mesmo seria ético fazê-lo, para que não sejam nivelados, por baixo, todos os que participam e dão o melhor dos seus esforços nas administrações públicas estadual e municipal. Há, sem dúvida, muita gente boa, de primeiro, de segundo e de outros escalões inferiores, que pela eficiência, devotamento, responsabilidade, respondem pelo êxito da máquina, naquilo que ela funciona bem.

A chegada de um mestre, para ocupar um lugar que exige a sapiência jurídica, a sensibilidade social e a responsabilidade constitucional, deve ser recebida com entusiasmo e satisfação, porque assegura a perfeita sintonia entre o ocupante e o cargo, entre o Estado e as partes que a ele recorrem, na busca do entendimento do direito. Cabral Ma-

chado dará ao Governo Valadares uma contribuição inofensivamente enriquecedora, dando ao Estado e ao povo sergipano, mais uma vez, a sua reconhecida capacidade jurídica, sua habilidade política, seu espírito público, aliados ao preparo intelectual, cumprindo com fidelidade a nova missão de Procurador Geral do Estado. Mais do que o novo Procurador, merece parabéns o governador pela escolha que fez e o Estado pelo servidor qualificado que passa a ser.

No bojo das modificações que executa, visando melhor ajustar e adequar a máquina às exigências da realidade estadual, o Governador Antônio Carlos Valadares foi muito feliz em convocar o professor Manoel Cabral Machado. O que se espera, com todos os votos de sinceridade, é que a reforma alcance os objetivos pretendidos, dando ao Governador as condições de cumprir os dois anos restantes do seu mandato, realizando uma obra que atenda aos mais caros anseios do povo sergipano. A equipe harmônica, sintonizada e afinada é peça fundamental para o sucesso da administração pública. Por isto mesmo a opinião pública dá o crédito de confiança, esperando que as modificações façam o efeito desejado, tanto sob o ponto de vista político, como e principalmente sob o aspecto da funcionalidade da administração, para bem atender a função primordial do Governo, em nome das aspirações da sociedade.



Lauro Rocha de Lima

O SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTE

Uma linha direta partindo do Conjunto "Assis Chateaubriand", que popularmente é chamado de Bugio, o passageiro chegará ao Conjunto "Augusto Franco", na Zona Sul da Cidade. Outra linha partindo da Estação de Passageiros da Visconde de Maracaju, o passageiro irá em procura da Estação do DIA, passando pelo "Santos Dumont", "Gedlino Vargas", "Siqueira Campos", "Costa e Silva", "Castelo Branco", "Médici". Nesta outra linha que segue em direção à Estação do DIA, o usuário tem três opções: ônibus para o "Orlando Dantas", "Sol Nascente" e Conj. "Inácio Barbosa".

Além dessas linhas integradas, o passageiro poderá chegar ao Campus Universitário e ao Terminal Rodoviário, pagando naturalmente uma única passagem. Mas é preciso que se inaugure logo a Estação de Passageiros situada nas proximidades do Terminal Rodoviário (novo), para, então, se chegar ao Bairro "Rosa Elze", e ao Conjunto "Eduardo Gomes", implementando, assim, a integração dos transportes, que reclama uma linha integrada, para a Atalaia Velha, onde está projetada uma Estação Coletora de Passageiro.

O Bugio ainda não está integrado ao Bairro "Santos Dumont" porque a ponte que liga aquela região a esta última, encontra-se em fase de construção. Construída esta ligação, a

Seturb, com certeza criará uma linha integrada, a partir da Estação da Visconde de Maracaju, passando pelo Conjunto "Assis Chateaubriand", indo até a Estação Coletora de Passageiro do Novo Terminal Rodoviário, a ser inaugurado brevemente. Observa-se que, o Conjunto "Assis Chateaubriand", o Bugio, está precisando de outra entrada, pois a única que serve, pelo grande movimento de carros, tornou-se perigosíssima, sem falar que os veículos terão que cruzar com uma linha férrea, nas imediações da Av. Santa Gleide.

Outra linha de integração dos transportes urbanos que a Seturb precisa criar, assim que for inaugurada a Estação de Passageiro do Novo Terminal Rodoviário, é a "Lourival Batista/Estação Rodoviária "Luiz Garcia", no centro da cidade, assim como a Novo Terminal, via Des. Maynard/Centro da Cidade.

O transporte urbano é tão importante, que no mundo inteiro se faz estudos, prevendo melhorá-lo, cada vez mais. "Por outro lado" escreveu Carlos Wright, "ninguém duvida que o transporte urbano é também uma atividade essencial. De fato, abrange toda a movimentação de pessoas e mercadorias nas nossas cidades. É uma atividade-meio que permite a realização das demais atividades urbanas, como o trabalho, estudos, diversões, manufatura e comércio. São as calçadas, ruas e avenidas que dão vida às cidades". (In "O que é Transporte Urbano", Editora Brasiliense, pag. 8).

A experiência de Aracaju, inaugurando o Sistema Integrado de Transporte, só merece elogios. A população está bem servida, notadamente na parte já em funcionamento. Mas que a Seturb não se esqueça de complementá-lo.

BRASILIA- (Ag. Frenesi) quem, com responsabilidade, condução do processo político, pode desconhecê-lo e mantê-lo das urnas, no pleito de 1990 do recado dos eleitores, não multaneamente, para que as eleições. A primeira é a transição para a vigência de uma nova Constituição que ainda permanecesse maior parte dos brasileiros expectativa de direitos.

Em ambos os casos, são indivíduos as responsabilidades. Poderes do Estado, legislativo, e dos poderes sentados. O congresso poderes que já teve e as prerrogativas rigorosamente em nossa história constitucional. Saber se estamos dispostos a saber de acordo com as esperanças da Constituição. As expectativas está a promulgação do decreto-lei, um regime de largo e indistinto ao regime militar. Restrações de interesse da segurança pública, finanças públicas e de créditos públicos e fixação de gastos, desde que não aumento de despesas, terminado tudo pelas medidas preventivas força de lei, que virtualmente têm restrições.

Outro exemplo é o do sistema que, pelo novo texto constitucional, deve ser explicitamente fixado por lei. Depois de promulgada a Constituição, no entanto, continua a ser por decretos do Executivo. Neste mesmo sentido, sobre o novo texto constitucional, se o recasso parlamentar no Congresso uma "Constituinte" tentativa. O primeiro texto nova Carta está sendo enviado a uma Comissão para ser instalada, por falta de uma lei interna das duas Casas legislativas.

Apenas esses três exemplos dados convocados constituem, dar ao eleitorado a idéia de que o Congresso está cumprindo de seus deveres e está sendo do ao uso de suas prerrogativas constitucionais.

Estas reflexões servem para trazer que, no momento atual, vamos, para completarmos o momento do calendário eleitoral, minho da restauração essencial que o Congresso em toda plenitude, se que a Constituinte o processo que possa fazê-lo, porém, indispensável cumprir a cidade, e sem vacilações, cujo exercício dependa exclusivamente, de nossa vontade e determinação.

Convenientemente, o Legislativo pode assumir a Constituição na prática, ser, sem vacilações, as decisões políticas que reclama para domar a inflação e o desenvolvimento e a redistribuição da riqueza.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR ORLANDO DANTAS
Diário matutino de circulação diária
GAZETA DE SERGIPE
Fundado em 13 de setembro de 1961
Redação, Administração e Circulação
Av. Visconde de Maracaju, 111 - Centro
FONE: (021) 224-1234
FAX: (021) 224-1234
TELEFAX: (021) 224-1234
DIRETOR: Paulo Mineiro
EDITORA: Dantas
DIRETORIA: Dantas, Dantas, Dantas
DANTAS: Dantas, Dantas, Dantas
SUCURSAL BRASÍLIA: (061) 224-1234
SDS Lote 718 - Bloco A - Sala 101
Cine Vênus - 11 e 12 - 1900-1000
Telefones: (061) 224-1234
224-1234 - 224-1234 - 224-1234
Representantes: Sérgio
de Imprensa, Televisão, Rádio
Matriz Rio de Janeiro - Rua
Copacabana, 664 - Copacabana
Bloco A 8º andar - Telefones:
224-1234 - 224-1234 - 224-1234
21-23473 e 3680
Paulista: Rua Augusta, 257 - 01305-000
Conj. 12 - Telefones: 257-1255
257-1255 - 257-1255
Representantes em Sergipe:
Fortaleza, Recife, Salvador,
Horizonte, Curitiba e Foz de
Iguaçu
REDAÇÃO
Diretor: Paulo Mineiro
Editor: Dantas
Chefe de Redação: Dantas
Serviços: Dantas
RADIO
Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores.

GERAL

Valadares: não economizarei às custas da fome do pobre

Diante do quadro de dificuldades que se apresenta para os administradores públicos, a solução pela imediata demissão de servidores tem se apresentado como a forma mais viável de equilibrar receita com despesa. A nível federal o presidente José Sarney embutiu no bojo do Plano Verão a demissão de todos servidores que sem concurso público foram contratados nos cinco anos anteriores a promulgação da Constituição Federal. Nos Estados, governadores também tem tido na demissão de servidores o caminho mais fácil para reduzir os gastos, com sacrifício de trabalhadores que dispensamos terminam por engrossar a fileira da marginalidade e do subemprego. Em Aracaju, o prefeito Wellington Paixão já anuncia como grande feito a redução do custo da folha de pagamento da Prefeitura de Aracaju como decorrência das demissões efetuadas, inclusive de "peões" que irregularmente, já que os administradores anteriores não legalizaram a situação trabalhista, tinham no trabalho de limpeza da cidade, a garantia do sustento de suas famílias. Mas enquanto demitir servidores é o modismo do momento, em Sergipe, o governador Antônio Carlos Valadares garante que este será o último recurso a ser usado pela administração estadual para reduzir as despesas do Estado e garante que "vai esgotar todas as possibilidades antes de sequer pensar em demitir um só servidor do Estado", pois, entende o governador Valadares que "ato de coragem não é ter que demitir, mas sim, descobrir meios, exercitar a criatividade, para impedir que um só servidor perca o seu emprego e seja condenado a passar fome".

E foi sobre demissões que o governador do Estado concedeu ontem esta entrevista exclusiva a GAZETA DE SERGIPE:

GAZETA — Mesmo diante do desafio de equilibrar receita e despesa e cumprir a decisão constitucional de comprometer 65% dos recursos do Estado com o pagamento de pessoal, o senhor está disposto a não demitir servidores?

VALADARES — Vou esgotar todas as possibilidades antes de sequer pensar em demitir um só servidor do Estado. Cortei gastos, acabei Secretarias, cortaremos mais se for necessário, reduziremos despesas, mas não deixaremos que o servidor público seja penalizado, que famílias venham a passar fome.

Ato de coragem é não demitir

GAZETA — Por que o senhor se mostra radicalmente contrário a demissão de servidores, enquanto outros administradores públicos pregam como ato de coragem política efetuar demissões?

VALADARES — Entendo que, ato de coragem é manter os funcionários; ato de coragem é não demitir, não condenar ninguém a passar fome; ato de coragem é descobrir meios, exercitar a criatividade, para impedir que um só servidor perca o seu emprego. Não creio que demitir centenas de peões da limpeza pública, por exemplo, seja um ato de coragem.



GAZETA — A reforma administrativa, incluindo os dois decretos que determinam o retorno dos servidores cedidos ou colocados à disposição de outros órgãos, integram o elenco de medidas do seu Governo para evitar as demissões?

VALADARES — A reforma administrativa e a economia que também se faz com o retorno de servidores aos seus órgãos de origem, são providências que estamos tomando. São alguns dos sacrifícios que estamos fazendo. Preferimos o caminho mais difícil, porém o que consideramos mais justo, embora reconheçamos que mais fácil seria fazer economia demitindo funcionários, e fazendo o maior alarde disso, sem mexer naquilo que representa a verdadeira sangria dos cofres públicos. Não queremos economia que se faz às custas do desemprego e da fome. Não fomos aos palanques para fazer promessas mentirosas, não enganamos ao povo em troca de votos.

Temos dito a verdade, temos dito que a situação financeira do Estado é difícil, temos dito que os cofres públicos não podem suportar aumentos salariais para os servidores acima da realidade. E preciso que os funcionários compreendam que estamos atravessando um momento de grandes dificuldades, e que, sem entendimento, sem uma compreensão maior das circunstâncias que vivemos, a demissão de funcionários poderá terminar sendo inevitável, para que possa ser paga a folha sem atrasar.

GAZETA — A retração econômica evidente com o Plano Verão vai diminuir a arrecadação estadual?

VALADARES — O Plano Verão deve inicialmente provocar uma retração nas atividades econômicas. Com os juros altos e a caderneta rendendo 25 por cento ao mês e uma taxa de inflação baixa como se espera, as pessoas estão preferindo comprar apenas o imprescindível. A arrecadação este mês revela uma forte tendência de queda. Se houver a esperada estabilização da economia no decorrer dos próximos três meses, os juros deverão cair, o rendimento das aplicações financeiras, deverá diminuir, e com isso, os investimentos em setores produtivos da economia poderão retornar, e teremos vencido o período crítico do Plano Verão. Precisamos trabalhar sem perder a confiança no futuro.

GAZETA — O Senhor pretende promover reajuste salarial para os servidores do Estado a partir de 1º de fevereiro?

VALADARES — Isso dependerá da reação que for registrada na arrecadação estadual. Por enquanto a luta é pela manutenção do emprego. Não demitimos um só servidor, enquanto o prefeito de Aracaju, vários governadores e o presidente da República estão anunciando demissões. O governador de Alagoas está anunciando agora a demissão de mais de dez mil servidores.



Demissão hoje é problema amanhã

GAZETA — Se o Governo de Sergipe decidisse acompanhar o Governo Federal e demitisse os servidores contratados sem concurso público nos últimos cinco anos, quantos aproximadamente seriam demitidos e o que representaria em termos de economia para o Estado?



VALADARES — Não sei exatamente quantos teriam de ser demitidos. Poderiam ser cinco, dez ou até quinze mil servidores. O Estado tem excesso de funcionários, mas luto para não demiti-los, porque suas famílias não tem culpa, os próprios funcionários foram admitidos e não sabiam que um dia estariam ameaçados de perderem seus empregos. Com a demissão em massa a economia para os cofres estaduais seria muito grande, mas estaríamos criando um terrível problema social. Quem perde o emprego e assiste seus filhos passando fome, pode se tornar um marginal, roubando ou matando. A economia eventual feita com a demissão terminaria nada significando, pois seria preciso aumentar os gastos com a segurança pública, construir mais cadeias, mais penitenciárias, alimentar um maior número de presos.

Quem demitir em massa servidores, poderá conseguir uma economia a curto prazo, mas, estará preparando um desastre para o futuro próximo. E preciso lembrar que o filho do demitido vai passar fome, e poderá virar "tombadinha", assaltante, marginal. A economia que o Estado faz com um demitido poderá significar a despesa futura com três ou quatro marginais, aumento da violência e a insegurança nas cidades, as ameaças aos cidadãos. E preciso pensar em tudo isso antes de demitir.

O Estado, repito, tem excesso de servidor, mas, se cumprimos a Constituição, se ninguém mais for nomeado desnecessariamente, dentro de alguns anos a situação estará normalizada, sem o trauma, a tragédia, e o desastre que significam as demissões em massa. O que precisamos sim, é demitir quem ganha sem trabalhar, e por isso não precisa de emprego público.



Técnicos preocupados com a fusão da Seplan

Os técnicos do IESAP e da Secretaria de Planejamento fizeram ontem um almoço de despedida do ex-Secretário José Carlos Oliveira, no restaurante do Iate Clube de Aracaju. Durante o almoço, os técnicos lembraram que a estrutura do planejamento tem que ser preservada no Estado. Não criticaram a fusão da Seplan com a Secretaria da Fazenda, mas mostraram-se preocupados com a falta de informações sobre o processo.

José Carlos Oliveira, agradeceu fazendo um breve relato da atuação da Seplan neste período em que esteve à frente do órgão. Mostrando otimismo em relação ao desenvolvimento de Sergipe, José Carlos Oliveira disse que Sergipe é uma ilha, onde um porto prestes a ficar pronto, e um polo químico já autorizado e com implantação em andamento, garantem um futuro promissor ao Estado.

Os técnicos da Seplan preparam um documento que foi lido no almoço, e entregue a José Carlos Oliveira, com o seguinte teor:

"Os técnicos do sistema Seplan/iesap-Se, conscientes de que a reforma realizada pelo excelentíssimo senhor Governador do Estado, doutor Antônio Carlos Valadares, no que concerne à fusão das Secretarias de Planejamento e Fazenda, criando-se a nova Secretaria de Economia e Finanças, dentro de uma moldagem moderna, tem sentido, pois unifica e põe sobre o mesmo comando técnico-administrativo as ações e os fluxos básicos de planejamento, elaboração e acompanhamento do orçamento estadual, captação e destinação dos recursos orçamentários e extra-orçamentários, eleição das prioridades de investimentos, controle dos gastos públicos e avaliação das ações de governo, dentre outras.

Segundo esta visão, a nova entidade, ao fazer as junções de Planejamento e Finanças Públicas, poderá dar maior amplitude às ações do Estado, momento nesta fase em que vivemos, de profunda crise econômica e social, quando se procura uma nova ritualização do aparelho público, em busca de voltar a adequar o processo de serventia do Estado à sociedade.

Urge, pois, que se entenda e seja relevante a compreensão de que a institucionalização no âmbito da Secretaria de Economia e Finanças das funções de Planejamento e Fazenda só poderão efetivamente funcionar numa disposição sincrônica e complementar e nunca como elementos antagônicos, dispersos ou anulares. Se assim não for, será grande a possibilidade de perda das qualidades essenciais que são justamente as de vanguarda na concepção de planos, programas e projetos de governo, com base nas projeções do desenvolvimento sócio-econômico do Estado de Sergipe.

Por todas estas razões, José Carlos de Oliveira, estamos aqui, na sua despedida, a lamentar a sua não permanência neste setor, principalmente quando sabemos que lhe coube desenhar e moldar o novo perfil, conhecedor que é da importância que deverá ter, para o setor público e a comunidade sergipana, a Secretaria de Economia e Finanças.

Atual, temos a dizer que as nossas preocupações objetivas se extinguem, sobretudo, no fato de que estamos cientes de que o escopo das transformações já efetuadas no campo do Planejamento e da Fazenda são do pleno conhecimento da comunidade - através dos seus órgãos de informação - e, por esta razão, não há de permitir, em momento algum, que esta se detorme, adultere e atrofie, causando assim sérios prejuízos à sociedade sergipana.

Aceite, portanto respeitável amigo, votos de plena realização nos futuros encargos que deverá assumir."

Prefeitura começa o pagamento a inativos

Os funcionários inativos e aposentados da Prefeitura de Aracaju começam a receber seus vencimentos referentes ao mês de janeiro a partir de hoje (quarta-feira), enquanto que os servidores da ativa vão receber os salários a partir da semana que vem. A confirmação foi feita ontem pelo prefeito Wellington Paixão. Ele adiantou que a folha deste mês que estava prevista para R\$ 1,7 milhão foi reduzida em R\$ 400 mil em virtude da demissão de cerca de 800 servidores contratados ilegalmente no período eleitoral "ferindo a Constituição Federal".

Outro fator que na opinião do prefeito Wellington Paixão contribuiu para reduzir, este mês, o valor nominal da folha de pagamento foi o acordo firmado com a direção do Sindicato dos Servidores municipais. No acordo ficou previsto a suspensão do pagamento da URP este mês. Entretanto, Paixão alerta que o percentual referente à URP do mês de janeiro será pago integralmente no mês de fevereiro a todos os servidores.

Paixão esclareceu ainda que foi difícil conseguir os recursos necessários para pagar a folha deste mês, pois a Prefeitura tem algo em torno de 13 mil servidores. "A folha está bastante inchada. Gordurosa mesmo", comentou, "e por isso foi preciso podá-la com a demissão dos 800 servidores contratados ilegalmente". As demissões, acrescentou Wellington Paixão, permite o enxugamento da folha e facilita as condições para a Prefeitura conseguir os recursos necessários para o seu pagamento.

O prefeito Wellington Paixão adiantou que conseguiu recursos, para garantir o pagamento da folha do funcionalismo público, referente ao mês de janeiro, do ICM, FPM e IPTU. "Graças aos recursos, que com muito sacrifício, conseguimos destas três fontes, é que iremos cumprir um compromisso de fundamental importância para o funcionamento da máquina administrativa municipal."



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA
ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL
- DEPAM

AVISO
EDITAL Nº 005/89/SEED

A Comissão Permanente de Licitação de Material Permanente do Departamento Estadual de Administração de Material - DEPAM, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 09 de fevereiro/89 às 08:30 horas, na Praça Camerino nº 205, nesta capital, a abertura da Tomada de Preços nº 005/89 para aquisição de Material de Expediente destinados à Secretaria de Estado da Educação.

O Edital estará à disposição dos interessados no endereço supra, no horário das 7:00 às 13:00 horas, onde serão fornecidas as informações complementares.

Aracaju, 20 de janeiro de 1989
JOSÉ ERNANDE DE SOUZA
PRESIDENTE

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE DIREITO DA COMARCA DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 17º OFÍCIO

INTIMAÇÃO DE PENHORA PRAZO DE 10 DIAS

EXEQUENTE JOSEFA PAIXÃO DE SANTANA. Julgado em 4ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

EXECUTADO nos que o presente EDITAL virem, que se trata de processo de EXECUÇÃO movida por BRUNO CREDITO IMOBILIÁRIO 4ª REGIAO S/A., contra o executado SANTOS DE ARAUJO e sua esposa, MARCELO SILVA ARAUJO, em curso neste Juízo de Direito do 17º Ofício, foi realizada a penhora e Escritura do nº 17, foi realizada a penhora do bem dado em garantia hipotecária, sob o nº 01 e a hipoteca sob nº 02, na matrícula nº 14.174 do 6º Cartório do Registro de Imóveis do Estado de Sergipe, e como foram dados como ausentes os executados GENEVALDO SANTOS DE ARAUJO e MARIA CLARA SILVA ARAUJO, brasileiros, e a Prensas do lar, portadores do CNPJ nº 138.066.465-16, ficam os mesmos executados sob nº 138.066.465-16, para embargar o presente EDITAL intimados, para embargar o presente defesa que tiver, no prazo de 10 dias, a contar da expiração do prazo do EDITAL, sob pena de serem presumidos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor na inicial. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos quatorze (14) dias do mês de dezembro de 1988, em duas mil e oitenta e oito (2088) palavras legíveis, Escrivão do Cartório do 17º Ofício, a seguir assinado e subscrito.

DR. JOSEFA PAIXÃO DE SANTANA
Juíza de Direito

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO CRISTOVÃO-SE
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

INTIMAÇÃO DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 10 DIAS

EXEQUENTE VALMIR TELES DO NASCIMENTO, Doutor Plantonista da Comarca de São Cristóvão, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

EXECUTADO nos que o presente EDITAL com prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que se trata de requerimento de Ação de Execução de Título de Crédito IMOBILIÁRIO 4ª REGIAO S/A., em sede de Av. Estados Unidos, nº 27, bairro da Bahia, contra MARIA DAS GRAÇAS DE NEIVA BROTA e seu marido GENARO DE NEIVA BROTA, brasileiros, e a Professora, e o Instituto Público Estadual, portadores do CNPJ nº 081.382.485-53, que encontram-se em mora e não sabido. Pelo presente cita-se para comparecer, em vinte e quatro (24) horas a importância de R\$ 4.178,43 (quatro mil cento e setenta e oito reais e quarenta e três centavos), e acrescidos de juros e multa de 10% (dez por cento) sobre o valor principal, nos termos da Lei 5.741/71. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar desconhecimento, foi expedido o presente EDITAL que será lido no local de costume e publicado na forma da Lei, e passado nesta cidade de São Cristóvão, aos 15 dias do mês de janeiro de hum mil novecentos e oitenta e nove. Eu, Denise César Prado Almeida, Escrivão do Cartório do 2º Ofício, que o fiz datilografado e subscrito.

DR. VALMIR TELES DO NASCIMENTO
Juiz de Direito

CONCURSO

Preparatório pro Concurso de Fiscal de Tributos Estaduais e Secretários de própria Secretaria da Fazenda. Inscrições: Manoel Dias e Álvaro Machado. Inscrições até dia 30.01.89. Local Inscrições: Sala anexa à exatória de Aracaju. Telefone: 224-6506

ANTIBIOTICISTA

PREVENÇÃO DE DESCONTO PAGANDO SUA QUOTA ATÉ 31 DE JANEIRO DE 1989 (VALIDAR SEU ENDEREÇO PARA RECEBER O RELEVANTE DE INFORMAÇÕES DO SEU INTERESSE)

Telefone: 332-8897 e 334-7682
Sala de Registro do Cartório de Sergipe
Rua do Itaperanguá, nº 108 - Apto. 20

ROSEBORAH PIMENTEL
PSICANÁLISE

ALBERTO REBELLO
DE MATOS

ANXAQUECA E EPILEPSIA

CENTRO MÉDICO ODONTOLÓGICO
PRAÇA TOBIAS BARRETO
SALA - 1212 FONE - 222.1948

Salário de servidor tem novos prazos

Brasília - A partir de fevereiro o pagamento dos salários dos servidores da administração direta obedecerá o novo cronograma, conforme o planejamento de gastos feito pela Secretaria do Tesouro Nacional. Haverá dois cronogramas distintos: um para os funcionários do Legislativo, Judiciário e Ministério Público, e outro para os demais órgãos.

Durante reunião realizada ontem com os Secretários-Gerais de todos os Ministérios foi distribuída a Instrução Normativa número dois, fixando as datas de pagamento do pessoal, neste ano, inclusive do 13º salário, que ocorrerá entre os dias quatro e seis de cada mês.

A Instrução determina que os órgãos públicos só gastem aquilo

que for autorizado pela STN, que fará um planejamento conjunto com os Ministérios, para estabelecer as liberações. Caso as dotações pedidas pelos órgãos superem as previstas no orçamento da União, o tesouro não vai considerar a sobra como crédito adicional.

Para a despesa de pessoal, o crédito será feito na data exata do pagamento do salário ao servidor, para evitar que o dinheiro fique parado nos bancos, provocando perdas financeiras para a União. Para que isso ocorra, os responsáveis pela ordem de pagamentos deverão autorizar o gasto, obedecendo a seguinte sistemática: um dia antes, se o Banco for o Banco do Brasil, dois dias antes, se for outro banco, mas da mesma praça, três dias antes, se o Banco ficar fora da praça.



O Ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, reunido com os Secretários Gerais de todos os Ministérios. Foto Antônio Cruz - Teletel Radiobrás.

Delim diz que falta o governo fazer a sua parte

São Paulo - O ex-ministro e atual deputado federal Antônio Delim Neto (PDS), desafiou ontem o Governo Federal a cumprir a sua parte no Plano Verão para combater a inflação no Brasil. Delim disse que o Presidente José Sarney perdeu a oportunidade de dar o exemplo e usar a Ferrovia Norte Sul como símbolo do corte nos gastos públicos.

O corte na construção da Ferrovia Norte Sul teria sido a demonstração clara de que o governo está disposto a fazer alguma coisa. Mas José Sarney não o fez. Para o Plano Verão dar certo é preciso que o governo cumpra a sua parte, zelando o déficit público, cortando despesas e incentivos fiscais e efetivando a demissão dos servidores nomeados sem concurso nos últimos cinco anos. Sarney nomeou certamente muito mais do que 80 mil pessoal em seu governo. O Presidente anunciou as demissões, passou o problema para o Congresso Nacional, mas confundiu as coisas. Sarney tem que demitir e pedir ao Congresso que extinga os cargos e não que senadores e deputados façam os cortes - afirmou Delim Neto.

DESGASTE

Brasília - Parlamentares ligados ao governo estão preocupados com o processo de desgaste que o Presidente José Sarney poderá enfrentar diante da reação de setores da sociedade ao congelamento de preços e salários e das demissões anunciadas para o setor público. Um desses políticos admitiu que já tentou abordar o problema com Sarney mas encontrou pouca receptividade do chefe do governo, que se encontra numa fase de grande entusiasmo pelo Plano Cruzado Novo.

Em conversas reservadas, deputados e senadores que acompanharam a elaboração do plano chegaram a recordar a prática política do ex-Presidente Getúlio Vargas, que muitas vezes optava pelo caminho da gradualidade.

Getúlio costumava dizer: "vamos ver, primeiro, como ficam as coisas" - lembrou um deles.

A preocupação básica do grupo, incumbido, como os demais membros da bancada governista, de trabalhar pela aprovação da reforma, e no sentido de tornar gradual sua aplicação. Um desses parlamentares, sem duvidar da seriedade das intenções do governo, acha que este está abrindo muitas frentes de desgaste simultaneamente: os trabalhadores ameaçam com greves diante do fim dos reajustes salariais automáticos, empresários queixam-se de prejuízo com o congelamento dos preços e o funcionalismo mobiliza-se contra as demissões e extinções de empresas estatais.

Mailson: não faltarão produtos

Brasília - O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, disse ontem, em entrevista à Radiobrás e transmitida pela Rádio Nacional da Amazônia, que não existe perigo de faltar produtos, como ocorreu no Plano Cruzado, "porque o plano econômico foi lançado com adoção de certas cautelas e é uma época de pleno abastecimento".

Disse ainda o ministro, que, "caso o empresariado burle o congelamento de preços, tendo em vista o baixo valor das multas aplicadas pela Sunab, o governo não hesitará em encaminhar ao Congresso Nacional uma legislação adicional que puna com maior rigor os atos de desobediência ao plano econômico".

Segue parte da entrevista do ministro Mailson da Nóbrega:

Repórter - Muita gente, principalmente da Região Norte e da Região Centro-Oeste anda meio confusa. Como é que está se dando esse congelamento, ministro? Como é que a gente pode fiscalizar os preços? E o congelamento ideal do Plano Cruzado?

Mailson - O congelamento tem o objetivo de permitir que os preços caiam bruscamente, drasticamente no primeiro momento, e depois, o restante da política econômica do governo, essas coisas que os economistas chamam de política fiscal, gastos públicos política monetária, se encarreguem de controlar a economia para que os preços se mantenham baixos durante, esperar os, um longo período de tempo. A fiscalização, ela está sendo feita pela Sunab, e desta feita, nos envolvemos outros órgãos do governo como a Receita Federal, a fiscalização do Ministério do Trabalho, a Polícia Federal e em, alguns locais, os funcionários do Banco do Brasil. Essa é uma fiscalização ostensiva. Existe outro tipo de fiscalização que é aquela exercida pelo próprio consumidor, como disse o presidente em seu discurso de anúncio do programa. Cada um é fiscal de seu próprio bolso, cada um tem que ter a mão uma lista de preços e pagar somente o que está naquela lista.

Repórter - E a questão do que não está congelado como é o caso de roupa, eletrodoméstico. Como é que a gente pode controlar isso?

Mailson - Bom, a primeira coisa a fazer nesta hipótese é não comprar. As demais medidas que o governo está adotando no campo do controle do crédito, no controle dos gastos públicos, deve se encarregar de evitar que comerciantes - digamos assim inescrupulosos - possam sustentar durante um certo tempo, um certo tipo de preço. Em seguida a não se comprar, se você tiver uma comprovação de que na semana anterior ele estava mais barato, é procurar um posto da Sunab.

Repórter - Nesse caso, serve nota fiscal ou serve testemunha?

Mailson - Serve testemunha, serve qualquer coisa, porque os preços, mesmo os não tabelados, não podem ser aumentados. Eles estão congelados com base naqueles praticados do dia 14 de janeiro ou autorizados pelo governo até aquela data. Você pode ter alguma confusão nesse sentido, porque nos tivemos casos em que o governo aumentou de preços no dia 13, que foi sexta-feira, e a autorização do governo não chegou a tempo nas empresas.

Repórter - As tarifas públicas também estão congeladas?

Mailson - Todas elas.

Repórter - Como aconteceu no Plano Cruzado, não há risco de faltar pro-

duto?

Mailson - Não. Nós acreditamos que diferentemente do Plano Cruzado, este agora foi lançado com adoção de certas cautelas, até porque tomamos a experiência pioneira do Plano Cruzado. Por exemplo, é uma época de pleno abastecimento de produtos agrícolas, de produtos de alimentação - salvo um ou outro produto, como é o caso do feijão preto, que é consumido basicamente no Rio de Janeiro. As informações disponíveis do Ministério da Fazenda, do Ministério da Agricultura, da Cobal e da CFP são de que não há risco de desabastecimento.

Repórter - O governo tem idéia de quanto tempo vai durar o congelamento?

Mailson - O governo não tem nenhum compromisso com um prazo certo de congelamento, até porque seria um erro fixar um prazo para o congelamento porque isso poderia gerar especulação. Por exemplo, se um comerciante sabe que os preços vão ser descongelados - vai estocar essa mercadoria aguardando o descongelamento. Então, o que aconteceria? No primeiro momento ele tiraria essa mercadoria do mercado, ela faltaria nas prateleiras do supermercado, ela faltaria na prateleira das mercearias, e num segundo momento ele ganharia com um congelamento a custo do povo. Portanto, o descongelamento ele tem que ser estabelecido, o governo deverá saber o momento de fazê-lo mais não pode divulgá-lo.

Repórter - Para não comprometer o Plano de Verão há alguma estratégia do governo para que quando sejam descongelados, os preços não subam?

Mailson - Existe. Num primeiro momento, nós devemos liberar aquilo que chamamos em economia "os preços de produtos competitivos". É o tipo de produto que muita gente fabrica, e muita gente vende. Então, se um tiver vendendo, ao lado, por NCz\$ 100,00 e na esquina outro tiver vendendo por NCz\$ 150,00, o consumidor vai preferir comprar o mesmo produto por NCz\$ 100,00. E aquele de NCz\$ 150 vai ter que baixar o preço. Como é que a gente faz isso? A gente faz isso controlando as emissões de moedas, os gastos do governo. Então, o governo controla a demanda, a procura. Então, não vai ter dinheiro para as pessoas conseguirem pagar aqueles NCz\$ 150,00 que aquele comerciante estava vendendo. Ele não vai ter saída senão baixar o preço. Aliás, isso vai ocorrer, certamente, nas próximas semanas. Muitos comerciantes que, com os rumores do congelamento aumentaram o preço, remarcaram, eles vão pagar um alto preço, porque não vai ter dinheiro na praça. Os bancos vão estar segurando o crédito, o governo vai estar segurando os gastos. Não vai ter dinheiro na praça para ele conseguir vender aquele produto. Tem mais outra coisa, como nós estamos cobrando juros muito altos para sustentar o programa nesse início, muitos desses comerciantes não vão conseguir segurar os estoques, porque os juros que eles vão pagar para segurar aquele estoque não compensa. Então, eles vão começar a desovar os toques e isso vai beneficiar o consumidor. Se o consumidor resistir, esse é o momento de não fazer grandes compras, comprar o essencial, não retirar da caderneta de poupança para gastar, compra só basicamente a alimentação e serviços. Adie um pouco a sua compra de eletrodoméstico, de uma roupa, porque os preços tendem a baixar.

Repórter - O que o governo pretende fazer para punir quem está desrespeitando o congelamento?

Mailson - Bem, a primeira punição é de natureza pecuniária, é dinheiro. Aqueles que não cumprirem o congelamento e forem apanhados em flagrante, por assim dizer, eles serão multados pela Sunab. Num segundo momento, isso pode dar até a requisição, digamos assim, do estabelecimento e até a prisão do comerciante. O que o governo está disposto a fazer adicionalmente, é enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei que puna com maior rigor os atos de abuso do poder econômico.

Repórter - Ministro, no caso da Amazônia, nós temos regiões de muito garimpos, muitas coisas só chegam por avião. Como é que vai ser essa fiscalização que é praticamente impossível?

Mailson - Uma primeira coisa que se poderia fazer - e esse é um trabalho que pode ser prestado por vocês aqui da rádio, é divulgar frequentemente, as tabelas de preços. Segundo, um serviço de orientação aos garimpeiros, que pode ser dado por órgão de Governo Federal. Mandar uma fiscalização lá para o garimpo, eu confesso que é muito difícil, sabe? O governo tem um sistema de fiscalização para épocas normais. Nós vivemos uma época de emergência, então é impossível triplicar, multiplicar por 10 o número de fiscais. Por isso que todos devem ser fiscais também, do seu próprio bolso.

Repórter - Como é que fica as prestações do comércio e os aluguéis?

Mailson - Bem, toda compra a prazo que preveja prestação fixas, o consumidor não deve pagar o valor integral da prestação. Aquilo será submetido a uma tabela é uma tabela que procura eliminar os efeitos da inflação embutidos na prestação. Deixa eu explicar melhor: suponha que você comprou um produto para pagar em três prestações. Suponha que esse produto custasse NCz\$ 300,00 ou 300 mil cruzados antigos. Então, você pagaria 100 mil cruzados por mês. Quando o comerciante vendeu aquilo ele já imaginava que nos próximos três meses a inflação estaria alta e a primeira, a segunda, a terceira prestação, ela voltaria com a moeda cada vez mais depreciada. Agora que a inflação levou um tranco e os níveis de preços vão ficar muito baixos, próximo mesmo de zero, não cabe ao comerciante receber aquela prestação pelo valor que ele tinha considerado quando vendeu numa inflação alta. Ai, nós aplicamos o que seria um redutor. Qualquer pessoa que for ao banco pagar isso, o banco sabe como fazer. Por exemplo, suponha que o redutor para o terceiro mês seja metade 50 por cento. Então, se a sua prestação fosse 100, no terceiro mês você vai pagar 50.

Repórter - Agora, em que tipo de prestação isso é utilizado? Comércio, aluguel, mensalidades escolares?

Mailson - Não. Aluguéis é outra coisa. Eles são reajustados da mesma forma dos salários. Isto é, pela média, se verifica a cada mês. Nos últimos 12 meses, quanto você pagou de aluguel em cada mês? Divide isso pela OTN do mês seguinte e aí você vai encontrar a média, a soma de todos esses divididos por 12 é a média. Se o valor do aluguel estiver abaixo dessa média ele será reajustado, e em alguns casos, reduzidos. Por exemplo, um aluguel que for fixado no mês de janeiro ele será pago em fevereiro por um valor menor, porque quando a pessoa fez o

aluguel, digamos a 500 mil cruzados, por exemplo aqui em Brasília. Mas a pessoa que te alugou a casa esperava receber esses 500 mil cruzados, o mesmo valor nos próximos meses. Então, ele recebeu um valor depreciado, então a prestação de fevereiro já será ajustada a isso, porque a inflação caiu drasticamente. Então, quem alugou um apartamento por 500 mil cruzados antigos ou 500 cruzados novos vai pagar em janeiro um aluguel inferior.

Repórter - No caso das mensalidades escolares, por exemplo?

Mailson - As mensalidades escolares elas estão congeladas ao nível de janeiro. Sucede que não tem ninguém cobrando ainda, mensalidade em janeiro. Nós estamos discutindo com o Ministério da Educação, com as Associações de Escolas, uma forma de estabelecer o preço a ser considerado para efeito de congelamento da prestação da escola, da mensalidade. Não temos ainda um valor definitivo.

Repórter - Ministro, e a prestação da casa própria, aquela que é reajustada pelo salário? O que ela muda e a partir de quando?

Mailson - Bom, a prestação da casa própria ela será reajustada de acordo com as regras anteriores. Geralmente, o assalariado que comprou uma casa própria, optou, mais de 90 por cento optaram pelo reajuste de sua prestação pelo mesmo reajuste do salário. Então, isso vai permanecer. Mesmo que a caderneta de poupança renda mais em fevereiro, portanto aumentando o saldo devedor de quem tem a casa própria ou adquirente da casa própria, vai ter um reajuste exatamente igual ao do seu salário.

Repórter - E as prestações cobradas em OTN?

Mailson - A OTN acabou. Todas as prestações, todos os valores fixados em OTN serão automaticamente convertidos para Cruzados Novos. Suponha que você tenha uma mensalidade escolar fixada em OTN. A mensalidade de seu clube, suponha que seja 10 OTN's por mês. A OTN de janeiro é 6,17, e não terá mais OTN em fevereiro. Então, automaticamente, a sua prestação vai ser 61 cruzados novos e setenta centavos, e acabou. O reajuste eventual dessa prestação vai depender de decisões da diretoria do clube, de decisões da escola e em alguns casos, de limites fixados pelo Governo Federal. Então, acabou essa história de OTN.

Repórter - E não vem nada no lugar dessa OTN, ministro? A OTN acabou e não entra nada no lugar?

Mailson - Não. Nada, no lugar. A OTN tinha se tornado um mecanismo, digamos infame de indexação.

Repórter - Quase uma moeda, não é ministro?

Mailson - Era uma moeda, porque as pessoas já vendiam em OTN. Já compravam em OTN, pagavam prestação em OTN. Eu tenho citado muito o caso do meu filho. Eu tenho um filho de 11 anos que estuda aqui em Brasília, e participou de uma competição de ciência, uma feira de ciência. E quando ele chegou em casa, ele não tinha sido um dos premiados. Ele tinha recebido só um certificado. E eu perguntei ao Juliano. Quantos foram premiados? Três, respondeu.

Em primeiro lugar, ganhou quanto em dinheiro?

Ele disse - seis OTN's.

Então, nós já tínhamos as crianças no Brasil racionando em OTN e isso temos que acabar. Por isso, extinguiu a OTN. Não impedimos que as pessoas ajustem entre si.

Congresso vai aceitar emendas supressivas

Brasília - O presidente do Congresso Nacional, senador Humberto Lucena, depois de uma reunião ontem com seu gabinete com as lideranças e com a presença do presidente da Câmara, deputado Ulisses Guimarães, decidiu aceitar emendas supressivas das provisórias. Lucena pediu que encaminhem a ele um projeto por escrito nesse sentido. O Congresso deverá votar amanhã o projeto do governo, já que o prazo do Senado é de 24 horas para as emendas serem aprovadas.

Segundo Lucena, somente com o requerimento com a assinatura dele poderia alterar a ordem de apresentação de emendas para as medidas provisórias, garantiu que estas normas permanecem em vigor até que o novo regulamento esteja aprovado.

Uma hora antes da reunião, o presidente do Congresso, após a reunião dos partidos de esquerda se reuniu para defender a apresentação de emendas supressivas, e não de emendas supressivas. Todos concordaram com Lucena o argumento de que não é possível aceitar "a imposição do Congresso da competência apenas para aprovar ou não as medidas".

No entanto, acabaram prevalecendo as emendas supressivas perante a reunião com o presidente do Congresso. Lucena deixou claro que não aceita as emendas supressivas, porém haviam sido objeto de um consenso com todas as lideranças.

Com este amplo acordo, o Congresso já estava estabelecido na convocação do Congresso, ele não acatar somente as emendas supressivas. O senador Humberto Lucena afirmou que irá dar aos relatores apenas 24 horas para apresentarem o seu parecer. Os emendas supressivas só serão aceitas se apresentadas por líderes de partidos, número limitado, antes da votação de uma das medidas.

O livro de presenças da sessão ontem, destinada a leitura das emendas nomeação dos relatores, registrou a presença de 60 senadores e 327 deputados. Foram indicados relatores: deputado Firco Amaral (PMDB-SP), para a emenda que trata da dissolução ou extinção de empresas estatais, deputado João Pinheiro (PMDB-PB), para a que autoriza a venda de empresas estatais, deputado Virgíliado de Sena (PSDB-BA), para a que extingue órgãos de administração pública direta, deputado Comandante Luiz Carlos (PMDB-CE), para a que extingue as PMDB-CE, para a que reorganiza a nova organização do Ministério.

Deputado quer o impeachment de F. Collor

Maceió - Em tumultuado sessão extraordinária da Assembleia Legislativa de Alagoas, realizada ontem em sessão convocada pelo governador, o deputado F. Collor de Mello, para analisar o projeto de reforma administrativa do governo, extinguiu três secretarias de Estado, fundações e três empresas estatais da bancada do PFL anunciou que o projeto vai entrar, ainda esta semana, no processo de "impeachment" contra o governador.

O anúncio do "impeachment" foi feito depois que o líder do PFL, deputado deiros, anunciou que seu partido, de hoje, não tinha mais nenhuma ligação com o governador e se opunha ao projeto de reforma administrativa. O projeto de reforma administrativa do governo extinguiu três secretarias de Estado, fundações e três empresas estatais da bancada do PFL anunciou que o projeto vai entrar, ainda esta semana, no processo de "impeachment" contra o governador.

O presidente do PFL, deputado deiros, anunciou que seu partido, de hoje, não tinha mais nenhuma ligação com o governador e se opunha ao projeto de reforma administrativa. O projeto de reforma administrativa do governo extinguiu três secretarias de Estado, fundações e três empresas estatais da bancada do PFL anunciou que o projeto vai entrar, ainda esta semana, no processo de "impeachment" contra o governador.

POLÍCIA

Marchante é assassinado com 3 tiros

ITABAIANA - Foi morto com três tiros à queima-roupa, o marchante Renato Farias Bispo, de 17 anos, que residia na rua Francisco Oliveira, s/n, nesta cidade, após desentender-se com Ariston Francisco de Lima, de 18 anos, que encontra-se foragido. O delegado Adelino Silva Filho é quem está presidindo as Investigações policiais visando localizar e prender o matador que sumiu em um veículo.



Delegado Adelino Silva Filho

morte, ou seja no domingo, Renato Torres brigou com o Indiciado aplicando-lhe um soco no rosto, quando Ariston Francisco prometeu se vingar a agressão de qualquer forma. Acontece que o marchante levou o caso em brincadeira e terminou assassinado na presença de cinco amigos com quem conversava a poucos metros de sua residência.

Foi feito o levantamento cadavérico e, logo depois o Delegado autorizou a remoção do corpo para exame de necropsia no Instituto Médico Legal Dr. Augusto Leite. O cadáver foi liberado às duas horas da madrugada de ontem, para o sepultamento no Cemitério da Cruz das Almas de Itabaiana.

O Delegado disse que as Investigações vão prosseguir até a descoberta ou apresentação do acusado na Delegacia. A partir de hoje, ele começa a tomar os depoimentos das testemunhas porque tem pressa no esclarecimento dos fatos.

Identificação vai à cidade de Campo do Brito, dia 27

Na próxima sexta-feira (27), a cidade de Campo do Brito, estará recebendo uma equipe do Instituto de Identificação da Secretaria de Segurança Pública, "Dr. Carlos Menezes" por determinação da direção daquele órgão, para tirar e trocar cédula de Identidade Civil.

No sábado (28), a equipe vai atuar nas cidades de Simão Dias, Itabalaninha, Nossa Senhora da Glória, Riachão do Dantas. No domingo (29), ela atua nas cidades de Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Monte Alegre, Curitiba, Capim Grosso e Povoado Sítios Novos. E finalmente na segunda-feira (30), a equipe se desloca para as cidades de Lagarto, Tobias Barreto, Riberopolis, Umbauba e Cristinápolis.

Por outro lado, encontra-se em funcionamento na rua Bahia, 554 - bairro Siqueira Campos a partir das 8:00 horas mais um posto de identificação com a mesma finalidade.

Anciã pratica o suicídio tomando vários comprimidos

A anciã Marcinha Bispo da Mota, de 61 anos, por motivo ainda não identificado, resolveu no final da manhã de ontem, dar fim a sua vida, tomando vários comprimidos controlados.

Marcinha Bispo da Mota, casada, residia num sítio situado no município de Moita Bonita, local onde ela praticou o suicídio. A vítima ainda foi socorrida com vida pelos vizinhos, no entanto, ao receber os primeiros socorros médicos veio a falecer nas dependências do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite.

O corpo de Marcinha Bispo foi removido para o Instituto Médico-Legal/IML, por volta das 15:00 horas, a fim de ser necropsiado e logo após liberado para o sepultamento. Por outro lado, o caso já foi levado ao conhecimento do delegado de polícia local para que sejam instaurado o competente inquérito policial a fim de chegar a conclusão que o levaram a anciã a praticar o ato transloucado.

Menina de 8 anos atropelada, morre ao ser socorrida

A garotinha Gilmara Correia Souza, de oito anos, morreu tragicamente na tarde de ontem no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, assim que estava recebendo os primeiros socorros médicos no plantão daquela Casa Hospitalar.

Gilmara Correia Souza, filha de José Guilherme de Souza e Djailma dos Anjos Correia residente no povoado Bravo Rubi município de Nossa Senhora das Dores. Ela foi atropelada pela manhã por um veículo não identificado numa pista que passa em frente ao sítio de sua propriedade.

A vítima foi socorrida às pressas com vida por populares, no entanto não resistiu aos ferimentos veio a falecer algumas horas depois. O seu corpo foi removido por volta das 14h40min., para o Instituto Médico-Legal/IML, onde por volta das 17:00 horas foi necropsiado e logo após liberado para o devido sepultamento. Conforme o Boletim do IML, a causa mortis ocorreu por traumatismo crânio encefálico/TCE.

Filho de policial é seqüestrado, no Estado do Acre

RIO BRANCO - O filho do diretor geral da Polícia Civil do Estado do Acre, Fernando César Pontes, 27 anos, foi seqüestrado na madrugada do último sábado, sendo liberado ao amanhecer. Seu pai, Júlio Cesar Pontes, acredita que o fato pode ser uma advertência as autoridades policiais, diante do rigor com que estão sendo encaminhadas as investigações do assassinato do líder sindical e ecologista Chico Mendes.

Ainda nervoso e pedindo para evitar fotos, Fernando contou que ainda na primeira hora da madrugada do sábado, quando chegava em casa, foi abordado por dois desconhecidos armados de revólveres. Ele estava estacionando seu carro, uma Brasília, num terreno em frente da casa quando os desconhecidos se aproximaram, escondendo o rosto com meias transparentes.

Ele foi obrigado a levar os dois estranhos até as proximidades do município de Xapuri, onde morava Chico Mendes, percorrendo uma distância de aproximadamente 150 quilômetros. Os sequestradores o deixaram dirigindo e, escondidos entre os bancos traseiro e dianteiro, conseguiram passar por uma barreira da Polícia Federal. O carro chegou a ser parado, mas o único agente que fez a abordagem se limitou a olhar os documentos do motorista e não fez uma inspeção mais detalhada no veículo.

Fernando contou que o dia já estava claro quando os dois desconhecidos pediram para ele parar. Depois de uma conversa fora do veículo, os dois sequestradores liberaram Fernando, determinando que ele seguisse para Xapuri e advertindo para não registrar queixa na Polícia.

Justiça recebe o pedido de preventiva para criminoso

ITABAIANA - Foi entregue ontem ao Juiz de Direito Cláudio Dinard Déda Chagas, da Comarca de Itabaiana, o pedido de prisão preventiva de Otoniel Santana, acusado de ser o articulador da morte do agricultor Juvêncio Olímpio de Santana, de 49 anos, ocorrido na noite do dia três deste mês, no povoado Barro Preto, neste município.

A Polícia requereu a prisão de Otoniel Santana porque uma testemunha declarou ter sido procurada por ele, para ser intermediária na contratação de um pistoleiro no interior de Alagoas para fazer um "serviço", mas não citou o nome da vítima. Com a morte de Juvêncio Olímpio, inimigo pessoal do agricultor.

Otoniel Santana também responde pela morte do lavrador José Edmilson Alves Cruz, de 22 anos, o "Pernudo", atingido pelos fragmentos de chumbos que mataram o agricultor. No momento, ambos conversavam nas proximidades da casa de Juvêncio Olímpio, quando surgiu o disparo alevajando os dois. Olímpio faleceu no local e "Pernudo" no Hospital Pronto-Socorro Governador João Alves Filho.

Quando prestou depoimento ao delegado Adelino Silva Filho, Otoniel Santana negou que tivesse qualquer envolvimento com a morte de Juvêncio Santana, apesar de admitir ser inimigo pessoal. A vítima há dois anos passados matou Reginaldo Santana, irmão de Otoniel o qual prometera em vingar o assassinato.

O pedido da custódia preventiva do principal suspeito de mandante está sendo analisado pelo magistrado que pode executar ou não a prisão. Enquanto a Justiça não decide, o suspeito está em liberdade porque não existe nenhum mandado judicial e nem foi preso em flagrante como determina o Código Penal Brasileiro.

Juiz decreta preventiva para ladrão e traficante de "erva"

O Juiz de Direito substituto Antonio Gomes Paschoal, da Quinta Vara de Crimes de Aracaju, decretou a prisão preventiva do ladrão e traficante da maconha, Reinaldo Batista dos Santos e de seus dois irmãos Jean Conery Batista dos Santos, o "Sean" e Sidney Batista dos Santos, o "Cidinho", que também participaram do assassinato do traficante Edemilson Oliveira Alves, o "Chininho".

INTERIOR DE ALAGOAS

O Delegado da Derof disse que a maconha distribuída por Reinaldo Batista no bairro América era procedente do município de Santana do Ipanema, interior de Alagoas. O líder da quadrilha não ia na região porque matou um traficante no momento do pagamento e o produto era trazido por um "avião" (intermediário) que tinha todas as despesas pagas para conduzir a droga até a capital sergipana.

Reinaldo Batista foi preso pelos policiais da Delegacia de Roubos e Furtos neste final de semana depois de sofrer um acidente de moto. Ferido, ele foi capturado no hospital na hora que recebia os primeiros socorros.

Assaltantes do B. do Brasil continuam sendo procurados

CAMPO DO BRITO - Prosseguem as diligências objetivando identificar e prender os quatro assaltantes, que na quinta-feira passada, armados de revólveres assaltaram a agência do Banco do Brasil, desta cidade, roubando a quantia de NCz\$ 29.106,86, além de levar as armas dos dois vigilantes. O delegado José Elias dos Santos, responsável pelas investigações disse que já ouviu algumas pessoas, mas não conseguiu levantar a identidade de nenhum dos bandidos.

A única informação que a Polícia tem sobre os bandidos é que eles são baianos por causa do sotaque. Existe uma suspeita de que a quadrilha seja de Feira de Santana, onde fica o maior reduto de marginais do interior da Bahia. A maioria dos assaltos ocorridos no ano passado em Sergipe teve a participação de ladrões baianos e um deles chegou a ser reconhecido: Jefferson Adilson dos Santos, o "Capetinha", proprietário de supermercado.

Lata contendo 20 quilos de cocaína é apreendida, em MS

CORUMBÁ - Uma lata contendo 20 quilos de cocaína pura foi apreendida anteontem no Aeroporto Internacional desta cidade pela Polícia Federal. O destinatário é a firma R.F. Industrial com sede em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, mas as autoridades acreditam tratar-se de um nome fictício.

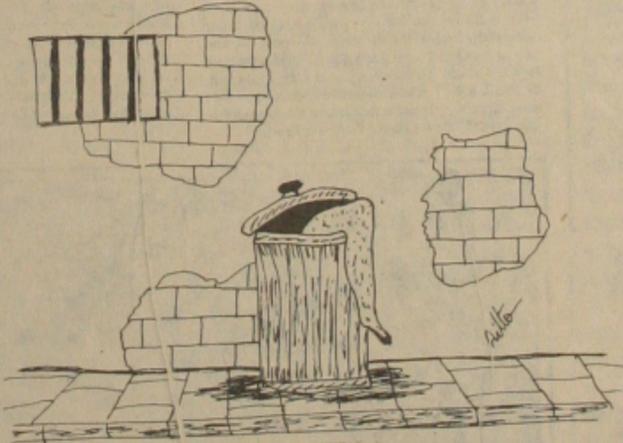
A descoberta só aconteceu porque na hora de embarcar a mercadoria em um avião a lata caiu no chão e abriu-se parcialmente, deixando transparecer os pacotes da droga, que estavam em envelopes de plástico transparente. A Polícia Federal acredita que esse mesmo processo

ouvir hoje, pela manhã, o gerente do banco, Paulo José Soares, que foi obrigado pelos assaltantes a ajudar levar um malote com dinheiro até a Belina FZ-4992, licença de Feira de Santana, Bahia, usada pelos marginais. Todo dinheiro foi roubado em menos de cinco minutos pela quadrilha.

O delegado Elias dos Santos pensa em ampliar as investigações até o Estado da Bahia em busca de informações sobre os bandidos. O policial ficou de manter um contato por telefone com a Polícia de Catu, Bahia, onde os marginais na quarta-feira, roubaram a agência do Banco do Brasil local fugindo para o Estado de Sergipe.

Ele espera obter alguma informação importante para desvendar o assalto uma vez que a Polícia de Catu está trabalhando para identificar os mesmos bandidos. O sucesso das diligências naquele município baiano poderá colaborar em muito com o esclarecimento do primeiro assalto em Sergipe este ano.

Em outro caso de drogas, a confeiteira Regina Célia dos Santos, 24 anos, residente em Ribeirão Preto (SP), foi presa com 1,350 quilo de Cocaína em uma cesta de doces no interior da estação ferroviária de Corumbá. Bolos, bombons e balas, que segundo ela seriam vendidos durante a viagem para os passageiros, estavam recheados com a droga, que foi comprada na Bolívia e engenhosamente camuflada nos doces.



Detento condenado a 33 anos é encontrado morto em latão

RIO - O detento Pedro Paulo da Silva, o inseto, condenado a 33 anos de prisão por assalto a mão armada, foi encontrado morto, dentro de um latão de lixo, no presídio Hélio Gomes, no Complexo Penitenciário da Frei Caneca. O corpo estava em adiantado estado de putrefação e a vítima teve o rosto queimado com água fervendo. Segundo os guardas penitenciários do Hélio Gomes, o latão de lixo estava na galeria C, pertencente aos presos ligados a Falange Vermelha.

O crime foi descoberto por volta das 9h30m, quando um detento da galeria e recolheu o latão de lixo para colocá-lo no depósito da penitenciária. Ao perceber várias poças de sangue junto ao lixo, um guarda virou o latão e encontrou o corpo de Pedro Paulo que, segundo peritos do Instituto Carlos Eboi, foi morto por estrangulamento.

Policiais da 6ª DP (Cidade Nova) tomaram conhecimento do crime e determinaram que fosse feita uma perícia no local. O Departamento do Sistema Penitenciário (Desipe) informou que Pedro Paulo também usava o nome de Wilson Antonio da Silva. Ele foi preso em 1980 e estava no Hélio Gomes desde o final do ano passado.

Médico é assassinado em SP

SÃO PAULO - O médico Mário Martins Filho, 45 anos de idade, presidente da Associação Brasileira de Medicina de Grupo, foi assassinado. Depois de espancado, Martins Filho foi atirado nas águas do rio Pinheiros, Zona Sul desta capital, onde morreu afogado com uma mochila amarrada às costas contendo oito quilos de chumbo.

A conclusão está no laudo que o diretor da Polícia Científica de São Paulo, delegado Décio Funari Martins, entregará hoje a Delegacia de Sequestros e Homicídios, que está investigando o caso. O exame necropsiográfico foi solicitado pelo delegado Antonio Fernando Costa, que está investigando o caso, pois havia suspeita de que Mário Martins Filho teria se suicidado. Os peritos do Instituto Médico-Legal de São Paulo encontraram nos braços de Martins Filho vários sinais de hematomas, resultantes de espancamentos e vestígios de que a morte foi causada por afogamento. O corpo de Mário Martins Filho foi encontrado no dia 22 de novembro nas águas do rio Pinheiros, e nas acabou sendo enterrado com o indígena. Dias depois, a Polícia descobriu a identidade do indigente morto, por cui usa da falta de um dedo das mãos do médico.



GEORGE NO
COTINGUIBA

O ex-Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, professor George Oliveira, atualmente exercendo o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro da Secretaria de Estado do Bem Estar Social e Trabalho, foi eleito no último fim de semana para o cargo de Vice-Presidente de Esportes do Cotinguiba Esporte Clube.



ORELHADA

A equipe de Veteranos da Cidade de Santo Amaro das Brotas, liderada pela dupla Ney Teles e Elínias, jogando no último domingo pela manhã em seus domínios venceu por 3 a 2 à denominada seleção "Orelhada", comandada pelo desportista Lenaldo. Os gols do famoso VESA foram marcados por Pedro, Doda e Mão de Onça.

TEIMANDO

Na temporada passada a seleção "Orelhada" de Lenaldo que é também denominada de "Pega da Rua", jogou em três oportunidades com o VESA, perdendo todas elas. O lateral esquerdo "Fanta", pertencente ao time do VESA, promete que em 89 não fará confusão dentro ou fora do gramado. Fanta quando joga até parece que é um soldado da polícia numa confusão, não é Ney Teles? - É sim Senhor, respondeu o antigo goleiro Manoel Brás.

CONGRESSO

Tudo indica que o Congresso Brasileiro de Cronistas Esportivos marcado para a cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, será realizado em apenas dois dias. A data da realização ainda não foi confirmada pelos promotores. Será que o referido evento está caminhando para o desinteresse?

LIGEIRINHO

O desportista Djalmá Ligeirinho, continuará por mais uma temporada na direção da Sociedade Desportiva Os Diferentes. Disse o popular Djalmá Ligeirinho que continuará na equipe de Os Diferentes para colaborar com o seu dileto amigo Wilson Anchieta.

GARRINCHINHA

O antigo atleta Garrinchinha, não pensa tão cedo pendurar as chuteiras. Atualmente jogando na equipe de veteranos do conjunto Bugio, Garrinchinha afirmou que só deixará o futebol quando estiver de muletas.

MERENDANDO

O presidente da Associação Atlética Banco do Brasil, radialista Alceu Monteiro, é visto diariamente fazendo a tradicional "merenda" num certo restaurante da capital sergipana, alegando ele está fazendo "regime democrático".

GENIVALDO

O capitão Genivaldo Couto, sendo apontado para presidir a Associação Atlética Castelo Branco. Mesmo estando um pouco com a idade avançada, Genivaldo Couto, faz exercícios físicos iguais a um atleta de 18 anos.

DESISTRAM

Ivanildo da Silva, o China e Ovelmo Mordomia, em preparativos para disputar a "VI Corrida da Fantasia", a realizar-se dia 29 deste mês na Praia de Atalaia Nova, cujo evento terá a promoção da Divisão de Recreação e Lazer do Governo do Estado.

INDEPENDENTE

A equipe do Independente desapareceu mesmo do futebol de salão sergipano. O patrono Alton Ligeirinho afirmou que o Independente só retornará a Federação Sergipana de Futebol de Salão em outra administração. Com Renan: não...

INVESTINDO

Enquanto isso, a Desportiva Organtec, pensa em 89, formar o melhor plantel do futebol de salão em Sergipe. O seu patrono Laerte Oliveira, garante que a Desportiva Organtec, partirá sério para conquistar o título de campeão estadual de futebol de salão. Dinheiro, não será problema, disse Laerte Oliveira...

SOLENIDADE

A Federação Sergipana de Futebol de Salão, patrocinará nesta quinta-feira, na Boate Catavento da Associação Atlética de Sergipe, a solenidade intitulada de "Os Melhores do Ano", entregando na oportunidade, certificados de honra ao mérito, troféus e medalhas para aqueles que foram destaques na temporada passada.

IMPRESA

Na oportunidade, o presidente da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, Paulo Lacerda, representando a imprensa, fará entrega ao presidente da Federação Sergipana de Futebol de Salão, Renan Tavares de um certificado de honra ao mérito que o qualifica como o "Desportista do Ano no Esporte Sergipano".

RAFAEL

O desportista Rafael de Oliveira, está vibrando por que o seu filho Sérgio foi escolhido como o melhor goleiro de futebol de salão de 88, defendendo o elenco juvenil da Associação Atlética de Sergipe.

GONZAGA

O atual presidente do Petroclub, Luiz Gonzaga, afirma que só disputará os campeonatos de futebol de salão, vôlei e basquetebol, caso o mesmo seja reelito. Luiz Gonzaga tem plena certeza que em março próximo, os sócios do Petroclub, saberão reconhecer o seu trabalho nas urnas.

QUEIROZ

Comentou-se nos bastidores que o patrono da Associação Olímpica de Rabaiana, deputado constituinte José Queiroz da Costa, achou até provável que o nome de Renan Tavares seja apoiado pelos clubes que querem marchar pelo desenvolvimento do futebol sergipano.

RIBEIRÓPOLIS

O time de futebol de Ribeirópolis, não conseguiu sua classificação para disputar o Campeonato Sergipano de Profissionais. Mesmo assim, o desportista Germano espera que o novo prefeito de Ribeirópolis, o Sr. Antônio dos Passos, faça do campo Josué dos Passos, um moderno estádio de futebol.

Arbitral pode ser convocado para modificar o campeonato

Descontente com a medida adotada pelo Conselho Arbitral da FSF que interditou o Estádio Gonçalo Prado, o ex-presidente do Maruinense Airton Corumba, pergrinava ontem na sede da FSF tentando convencer os clubes sergipanos a um novo arbitral, para revogar essa decisão que fere de cara os interesses do futebol de Maruil. Airton Corumba pretende também com essa luta apagar a má impressão deixada pelo seu representante no arbitral, o desportista Elton, que aceitou tranquilamente o ultraje de ver o estádio Gonçalo Prado interditado sem que pelo menos houvesse um motivo justo.

Como está em litígio com os dirigentes do Maruinense, a aceitação de Elton, representante de Airton Corumba dá também a impressão de ter sido uma represália de Corumba contra os atuais dirigentes do Maruinense. "Quero deixar bem claro que não é esse o meu ponto de vista, nem foi a orientação recebida pelo Elton, para representar o Maruinense.

Sinceramente, não sei o que passou pela cabeça de Elton quando aceitou, sem pelo menos contestar a imposição dos membros do arbitral. Se eu estivesse presente, tenho certeza a decisão seria outra".

Corumba diz que não pretende ser dono do Maruinense. Ajuda

Airton Corumba que confirmou sua renúncia à presidência do CSM, disse ontem para a Gazeta de Sergipe, que está querendo fazer uma imagem negativa de sua pessoa, pois não queria de forma alguma ser dono do CSM. "O que eu pretendia era formar um Conselho forte e que ajudasse a equipe tirando de minhas costas e da família Corumba, parte do fardo que carregamos em 88.

Jamais quis colocar familiares no Conselho Tendo Alberto na presidência, teríamos condições de fazer um Conselho com vinte e um membros, mas todos capazes de ajudar na hora em que fossem procurados. Mas não fui muito bem compreendido e levaram as decisões para o lado político".

De qualquer forma Airton Corumba disse que confia nos atuais dirigentes do Maruinense e que não vai se afastar do clube dando ajuda substancial na formação da equipe e sempre que for procurado está disposto a ajudar. Agora mesmo ele luta pela formação de um bom time para que o CSM seja bem representado na competição e luta mais ainda junto à FSF e aos co-irmãos, para que seja modificada a decisão arbitrária do Conselho que interditou o estádio Gonçalo Prado.



O goleiro Fernando está de volta ao time proletário.

Confiança acerta amistoso e jogará domingo em Siriri

Finalmente os dirigentes proletários conseguiram acertar um amistoso para o time proletário no interior. Segundo informações de alguns dirigentes, está definido para o próximo domingo um jogo amistoso na cidade de Siriri contra o time local. Essa partida há muito esperada pelo treinador Duda, servirá para formar uma equipe base para as disputas do certame de 89. Ontem o time treinou nos dois expedientes. Pela manhã um treino físico no Parque da Cidade e à tarde treino com bola na Fazendinha. Hoje Duda pretende comandar mais um coletivo.

A novidade nos treinos de ontem do time proletário foi a presença do goleiro Fernando. Depois do encontro com Romualdo Souza, na noite de segunda-feira, Fernando assinou contrato com o Confiança, clube que vai defender até o final de agosto, quando vai retornar a Portugal para cumprir um compromisso firmado neste início de ano. Fernando dessa forma retorna ao Confiança, dono do passe e depois de ter tido uma excelente passagem pelo Maruinense, quando foi considerado o melhor goleiro da temporada. Quem gostou da contratação de Fernando foi o treinador Duda, que volta a trabalhar com o excelente goleiro e um grande caráter, inclusive com grande capacidade de liderança.

ORIENTAÇÃO

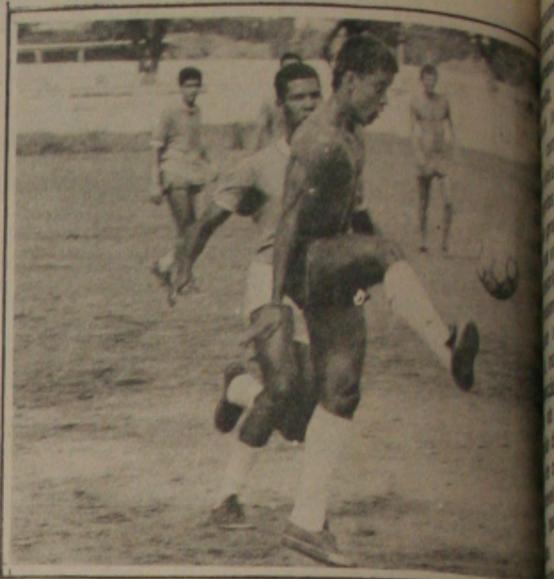
A sugestão para convocação de um novo arbitral partiu do presidente da FSF Alceu Gonçalves, que inclusive foi contrário a algumas decisões do Arbitral, mas disse a Gazeta de Sergipe que não tem direito a voto, mas simplesmente acatar a decisão do Conselho que representa o desejo da maioria dos clubes. Para que o Maruinense tenha direito a anular a decisão do Arbitral é necessário que os clubes que votaram contra o Maruinense mudem o seu voto.

Por outro lado além da situação do Maruinense, outras decisões podem ser modificadas no arbitral, caso este venha a ser convocado, visto que o hexagonal que será o terceiro turno do campeonato está sendo considerado como uma entre outras aberrações aprovadas na última sexta-feira e que poderá trazer sérios prejuízos ao certame de 89. O ex-presidente do Maruinense espera contar com o apoio dos dirigentes sergipanos nessa sua luta, pois acredita que foi uma decisão arbitrária ferindo frontalmente os interesses do CSM. Uma decisão aliás que só poderá ser revogada através dos próprios membros do Conselho Arbitral.

PRESIDENTE

No momento, com a renúncia de Airton, o Maruinense, está sendo dirigido pelo presidente do Conselho João Vieira, mas já existe um candidato que deverá ser eleito nos próximos dias. É o atual vice prefeito de Maruil o desportista Jefferson Oliveira, que será eleito e empossado de imediato para cuidar da formação do elenco. Caso desejem a colaboração de Airton Corumba, ele disse que vai lutar para que Toninho Dumas seja contratado, pois ele tem condições de formar uma boa equipe com a contratação de alguns atletas junto ao time da Catuense.

Volto a frisar mais uma vez que não quero de forma alguma ser o dono do Maruinense. Queria formar um conselho forte, para dentro de poucos dias termos um clube social forte, com condições de oferecer alguma coisa de lazer aos associados. Lembro muito bem o exemplo do Itabaiana, que partiu do nada e hoje é uma grande potência em termos sociais no interior. É uma pretensão que achava muito justa, mas que foi mal interpretada pelos homens que hoje estão à frente do Maruinense. De qualquer forma luto pelo sucesso do time e estou pronto para ajudar, inclusive na luta pela construção de um novo estádio, promessa de campanha do atual Governador, que deve ser cobrada por todos os maruinenses.



Baianinho não aceita discriminação dos dirigentes rubros.

Baianinho não aceita discriminação salarial e condena diferença salarial

Dos atletas sem contrato com o Sergipe Baianinho foi um dos que não aceitou ainda a proposta do presidente Motinha, nem mesmo o fato da promessa de reajustes trimestrais. O jovem atleta rubro disse que não aceitou a proposta do presidente, pois está muito longe das suas pretensões e é contra a diferenciação salarial imposta pelos dirigentes do Sergipe, pois não entende como critério o fato de ser ou não casado.

Para Baianinho o jogador que não é casado tem as mesmas despesas, pois sem dúvida alguma tem família para ajudar e dentro de campo casados e solteiros lutam pelo mesmo ideal que é a vitória do clube e o esforço é igual. "Não existe essa de um salário maior para o casado e um salário menor para o solteiro. Isso é discriminação pois dentro de campo todos são iguais e fora as responsabilidades de solteiro às vezes são superiores as do casado".

RENOVAÇÃO

Outro que ainda não acertou sua situação

S. Cruz quer vaga do Estanciano

A saída do Estanciano da Divisão Especial do Futebol Sergipano pode criar um sério problema para o futebol de Estância, que se vê na iminência de não ter nenhum representante nessa divisão apesar de possuir um excelente estádio de futebol. Dessa forma, os dirigentes do Santa Cruz reivindicam junto à FSF a inclusão do time independente da disputa com o Guarani que começa no próximo domingo.

Nesse sentido, o presidente Washington Santana enviou ofício ontem a FSF, onde expôs as pretensões do seu clube. Para o presidente Washington Santana, face a assistência do Estanciano e o fato de surgirem duas vagas na Divisão Especial ele interpreta que essas vagas deveriam ser preenchidas pelos dois times classificados da Segunda Divisão:

OFÍCIO

É o seguinte, na íntegra o ofício do Santa Cruz:

Estância (SE), 23 de janeiro de 1989.

Ilmo. Sr. ALCEU GONÇALVES DE OLIVEIRA DD. PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO SERGIPANA DE FUTEBOL ARAÇAJU - SERGIPE

Senhor Presidente:-

Em virtude da Imprensa ser noticiada a desistência do Estanciano Esportivo e Clube de participar do campeonato de 1989 e coerente com posições anteriores, vimos reivindicar

CBF divulga calendário de 89

Rio, (AG) - A grande novidade do calendário bienal 88/89, anunciado ontem pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, é a criação da Copa Brasil, uma competição que reunirá os 22 campeonatos estaduais e mais os 10 vice-campeões das seguintes federações: Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Bahia, Goiás e Ceará. Este campeonato será disputado em apenas 10 rodadas e o campeão estará automaticamente classificado para representar o Brasil na Taça Libertadores da América - o outro representante será o primeiro colocado do Campeonato Nacional.

Outra inovação do calendário é a disputa da Supercopa dos Campeões do Brasil. Ou seja: uma única partida, em campo neutro, entre o vencedor da Copa União e o da Copa Brasil. Caso um mesmo clube seja o campeão das duas competições, seu adversário será o vice-campeão da Copa União.

Estas três competições de âmbito na-

com o Sergipe é o meta... de Baianinho, Ovelmo Mordomia... ta do presidente esta... pretende receber. Mas... acredita numa solução... próximos dias, pois... tem interesse em manter... profissionais pretendem... Quem já está de contrato... Ita, Nininho, Gilvan, Paulo... Careca, dos Santos, Sebastião... naldo.

No entanto o presidente... até o final dessa semana... tratos de Denilson, Ricardo... para começar o campeonato... problema de renovação... nou nos dois expedientes... amistoso certo para o... O goleiro João José... está treinando intensivamente... do competente Alton Rocha... recuperar o peso ideal... na.

1° - Naquele campeonato... mos na primeira divisão... 2° - Se não nos incluímos... da Primeira Divisão, Estádio... Estádio sem uso adequado... 3° - Estamos com o time... rizado para disputar... peonato profissional de... 4° - No campeonato da... curso, ficamos class... gar em uma das duas... da não ocorreu... 5° - Como o primeiro... peonato subiria auto... meira divisão e nest... face a desistência do Estanciano... be.

Temos como certo de que... das chaves um e dois do... gunda divisão estão... ficados para o da primeira... ambos preencham as... tar o campeonato prof... Assim aguardando exa... posto, firmamo-nos.

Atenciosamente,
Washington Santana
Presidente

Segundo Caderno

Prêmio e Castigo, no Direito

interessante, isso. Qualquer pessoa verdadeiramente saudável observa o Direito, de longe a ordem mais importante, procura certos comportamentos sociais visando à realização de certos fins previamente estabelecidos pelo grupo social que o elabora por via do costume, seja por escrito.

mesmo modo, dá para a técnica utilizada e, no atacado, a do empenho, entendida por ora como imposição de um bem, ou simulação de consequência jurídica favorável.

esse quadro, as imagens habituais, são a da reparação econômica e a da privação ou da liberdade. Ambas são, do ponto de vista de quem as suporta, recebidas como imposição de sofrimento,

essa opção pelo mal formalizado no receituário jurídico comercial, a partir da estrutura de porte mais altivo, de autoridade, que é a Constituição. Realmente, no Capítulo II, a Constituição prevê que a lei reguladora da pena e, entre outras, as seguintes: restrição da liberdade de bens; multa; prestação alternativa e suspensão de direitos políticos XLVI, alíneas I e II. No tocante à pena econômica, há, na Constituição, no mínimo, duas referências, a saber: a primeira diz que é assegurado de resposta proporcional, além da indenização material, moral ou à imagem, a segunda, ao prescrever em matéria de responsabilidade, a condenação por erro judicial que ficar preso além do prazo na sentença (art. 5º, V e LXXV, respectivamente).

Não é que o Direito desconheça o prêmio como fator aliciente de um certo comportamento. Todavia, comparativamente ao uso da sanção, torna-se praticamente uma exceção à regra geral.

talvez a razão mais poderosa dessa escolha pelo mal esteja localizada numa outra ordem, esta de natureza religiosa. O homem, segundo algumas convicções transmitidas de geração a geração, é herdeiro de culpas desde o seu aparecimento sobre a Terra. Afinal, a expulsão do Paraíso foi o resultado da desobediência de Adão e Eva, estimulada pela serpente. Como sua consequência, os três

protagonistas do enredo bíblico foram severamente punidos: a serpente, com a maldição de rastejar pelo resto dos seus dias; Adão, com a de comer o pão com o suor do próprio rosto (talvez por isso o brasileiro encare o trabalho com verdadeira aversão); e, finalmente, Eva, com a gestação incomoda e o parto doloroso (o que sugere, ao mínimo, que deveria ser indolor).

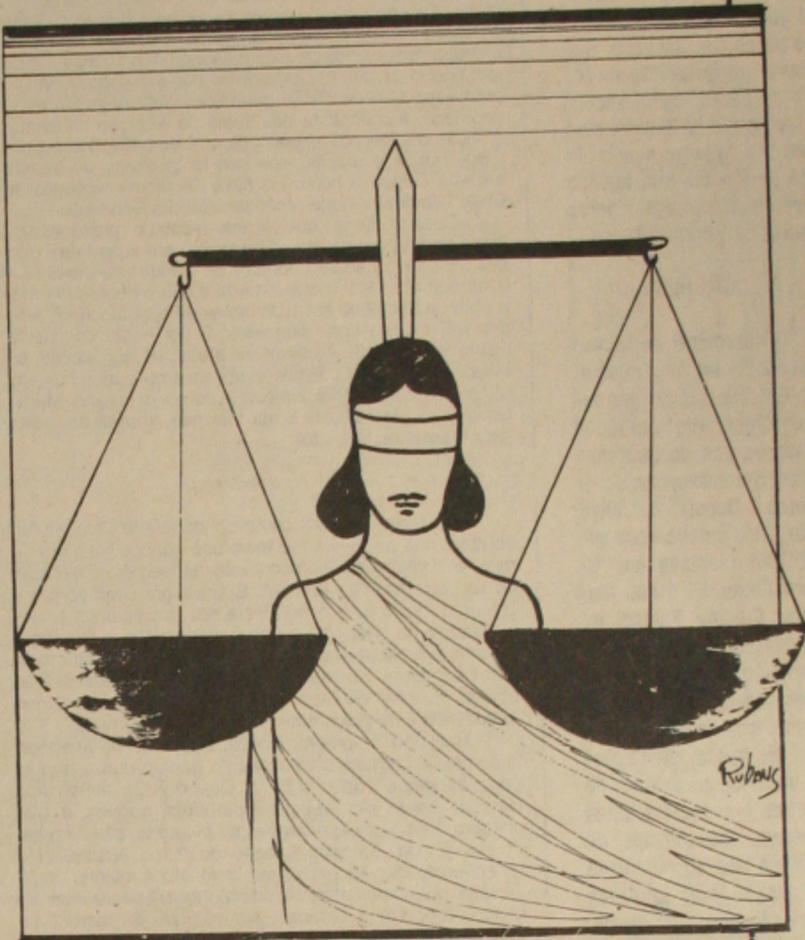
Quem ainda não ouviu dizer que a felicidade não é deste Mundo? Isso, a despeito de o Nazareno, com sua linguagem depurada de vícios, haver declarado em tom grave e solene que veio à Terra para que vivêssemos mais e melhor? Mais ainda, ao dizer "Eu vos deixo a minha paz"?

É tão arraigado esse hábito de exaltar o sofrimento, que o crucifixo foi transformado em símbolo de uma fé. Isso, como se o momento culminante da vida terrena do Cristo houvesse sido o suplício e a morte informante na cruz e não a ressurreição. Gravado na retina dos fiéis ficou praticamente só a imagem desolada do Nazareno açoitado, coroado de espinhos e, finalmente, morto... ao lado de dois ladrões. O instante maior, o momento de brilho incomparável, residente na ressurreição, este remanesce na penumbra, assim como uma vaga e indefinida lembrança.

O homem comum não foi levado a entender que, com a ressurreição, cumpriram-se a lei e os profetas. Tinha que ser assim, porque o Cristo era o Verbo que se transformava em Carne. Nele se exemplificavam as Sagradas Escrituras. Do contrário, como provar a existência de uma outra vida? Parece óbvio que o corpo haveria de desintegrar-se primeiro, para, ao depois, ressurgir em espírito. A cerimônia da Última Ceia é rica de significado a esse respeito.

Contudo, algo aconteceu e até hoje não se enxerga o óbvio. A impressão do sofrimento marcou muito e o que era meio passado a ser fim.

Não sou versado em Teologia e por isso não ousou avançar uma linha sequer sobre tema tão delicado. No entanto, algo me parece fora do lugar nessa interpretação



religiosa do sofrimento. Não me tem escapado a atenção, por exemplo, que o Ocidente nunca produziu obras monumentais, quando se trata de religião. Nesse campo, os monumentos vêm do Oriente. São eles: a Bíblia, a Bhagavad Gita e o Tao Te King, este último de Lao Tsé. Assim, o Ocidente interpretando o Oriente, uma cultura decifrando outra que em numerosos pontos lhe é contrária e não apenas diferentes, não se me afigura demasia supor que aqui e acolá a mensagem haja sido recebida com imperfeições.

Como quer que seja, a verdade é que o sofrimento tem estado mais próximo do homem do que a bem-aventurança. E talvez por isso é que a representação da dor, do padecimento moral ou físico, tem servido mais amiúde à domesticidade de comportamentos humanos. Afinal, a história do Mundo parece ser a história do so-

frimento humano. Quanto à felicidade, bem, essa foi prometida para o Além.

Para mim, porém, quem é qualificado de "Luz do Mundo", "Sal da Terra", destinado a fazer "mais e melhor", quem encerra em si mesmo o "Reino de Deus", bem merece tratamento mais benigno.

A ética do dever pelo dever, a idéia de não exaltar nem recompensar virtudes, talvez esteja descompassada com o atual estágio de evolução da humanidade. O "Eu" divino pode trabalhar gratuitamente, mas o Ego humano por enquanto ainda é exigente de recompensa e não só merecedor de aflições.

Agora, por ocasião da elaboração de uma nova Ordem Jurídica, a partir de uma nova Constituição, bem que se poderia reexaminar esse tema. Para o bem de todos.

Calçadão

não é brincadeira, aproveitou a reviravolta de Valadares para comprometer o mais ainda com seu projeto político. Para isso, o deputado Guido Azevedo foi recomendado a lançar João Alves como candidato ao Governo do Estado, em plena festa no Aeroporto. Guido adorou a missão, pois de quebra ainda se lançou candidato a vice na chapa do ministro. Sem saída, Valadares que anuncia o reinício do seu Governo, terá que fazê-lo agora com sucessor já escolhido. Tem tudo para esvaziamento.

COMO PIADA...

E por falar em reinício ou nova fase do Governo Valadares, foi interessante o que afirmou uma nota do Palácio Olympio Campos, distribuída na última segunda-feira. Segundo a nota, o governador teria dito aos prefeitos que o seu Governo não fará discriminação política entre os prefeitos. Se não fará é porque se subentende que a administração vai começar agora. E os dois anos que já se passaram foi governo de quem, já se passaram foi governo de quem, meu caro Watson?

TOMBADO MESMO

O prefeito Wellington Paixão lamentando em entrevista a Rede Jornal a demolição do casarão da família do médico Augusto Leite. Wellington disse que a Prefeitura tem agora instrumento legal para impedir a destruição patrimonial cultural da cidade. Agora tem não prefeito, já tinha, foi projeto de Viana de Assis aprovado pela Câmara. Se o prefeito atual não pode usá-lo é porque simplesmente ainda não o regulamentou, o que deveria ser feito imediatamente; pois enquanto o poder público discutia se tomba ou não tomba, o casarão literalmente tombou.

FRALDÃO

O secretário de Serviços Urbanos, Paulo Garcez, gostou da sugestão de colocar fraldão nos cavalos que estão puxando as carroças, que fazem a limpeza da Atalaia. Paulo acrescentou apenas que prefere o fraldão descartável e revelou que já tem até uma "multinacional"

produtora de fraldão interessada em patrocinar o produto. Certamente se a idéia vingar a fábrica vai ter um bom merchandising, afinal, é fraldão para cavalo nenhum botar defeito.

TURISMO

O José Valadares, o irmão do Antônio, satisfeito com as promoções do Governo do Estado para atrair turistas. Ontem no Calçadão ele confessava que com a presença de milhares de turistas em nossa Capital, o seu posto de gasolina, localizado na Praia de Atalaia, tem faturado como nunca. É isso aí, no dia que descobriremos que turismo dá lucro, as autoridades e os empresários sergipanos deixarão de ser amadores e virarão profissionais.

APOSENTADOS

Um vistoso palanque foi armado ontem em frente ao Palácio Olympio Campos para a manifestação, à tarde, das lideranças dos aposentados sergipanos. Uma ingê-

nua senhora que passou pelo local perguntou a um guarda para que estava se armando o palanque. Delicadamente o guarda informou e a senhora saiu murmurando: não é possível, até os aposentados estão querendo entrar em greve contra Sarney. Greve de que minha senhora?

C TERRÍVEL

O vereador Rosalvo Alexandre, PMDB, interpreta as querelas entre o prefeito Wellington Paixão e o governador Valadares como briga de quem ainda não desceu do palanque, pois, ele acha que Paixão ainda está em clima de folia eleitoral. A propósito Rosalvo, o vereador Jackson Barreto está descansando, mas quando retornar, tenha certeza, vai cair de novo na folia do clube do povo, e a exemplo do que aconteceu no São João, vai brincar no picadeiro montado pelo Governo do Estado. O Jackson é terrível Rosalvo.

EMPENADOS

Atenção senhor prefeito de

Aracaju. O Calçadão da João Pessoa, apesar de ter pouco mais de uma década, é patrimônio de Aracaju, portanto não deve ser abandonado nem destruído. Os postes de iluminação do primeiro trecho estão empenados e podem até ser demolidos, pois, podem não resistir nem a um tombo. Mas não precisam de tombamento, apenas de desempenho.

SEM FEBRE

Ao contrário do que aconteceu no Plano Cruzado, desta vez não há perigo da oferta ser menor do que a procura no comércio dos carros novos. O empresário Alberto Carvalho, da Concorde Veículos, comentava ontem no Calçadão que a crise econômica é tão grave, que o brasileiro, mesmo com o congelamento, não vai ter como provocar outra febre de consumismo. Portanto, quem ainda tiver condições de comprar carro novo que fique tranquilo.

PLENÁRIO

TOURNÉ

Quem tiver assunto a tratar com o vereador Jackson Barreto antes do carnaval pode ir tirando o cavaleiro da chuva. Jackson, que estava em Cabo Frio de férias de verão, agora encontra-se no Rio de Janeiro e só retorna a Aracaju depois da folia de Momo. Sua agenda prevê ainda passagens pelas cidades de Vitória e Ilheus.

COMUNICAÇÃO

O secretário de Comunicação Social do Governo, Luiz Eduardo Costa, se reuniu ontem à tarde com todos os assessores de imprensa dos órgãos e secretarias de Governo. Depois de ouvir muito, Luiz estabeleceu que a SECOM (sediada no "Olimpio Campos" e nos fundos do Cinema Pálace) irá absorver todo o material jornalístico e se encarregará de repassá-lo aos órgãos de comunicação de massa.

Luiz busca, desta forma, uniformizar o fluxo de materiais e checá-los antes de serem despachadas de modo que não se registrem contradições nos informes oficiais do governo. Alguns jornalistas consideraram a medida excelente.

AJUDA

O governador Antônio Carlos Valadares disse, ontem, que ao colocar os advogados do Estado em favor dos demitidos da Prefeitura não teve nenhuma preocupação de promover retaliações à administração do prefeito Wellington Paixão. Ele entende que a Secretaria de Estado do Trabalho tem essa atribuição de "proteger os pobres e oprimidos". E acrescenta "Se amanhã ou depois se registrarem demissões na área do Governo Federal, na LBA e onde quer que seja, os advogados do Estado continuarão prestando seus relevantes serviços aos injustiçados".

CARNAVAL

Não é somente o Governo do Estado quem vai arcar com as despesas do carnaval. O dinheiro de Momo será dividida com a Prefeitura. Os gastos com o Clube do Povo e o carnaval da Atalaia, por exemplo, ficaram por conta da administração Wellington Paixão. O restante sairá do bolso do Governo.

REFORMAS

Decididamente não deve passar de hoje a data de entrega do projeto de reforma administrativa do Governo à Assembléia Legislativa. Pelo menos é isso que garante um bem situado assessor palaciano. Segundo ele, a demora do secretário especial Deoclécio Vieira prendeu-se a redação da exposição de motivos.

A TENTACÃO

Ao gabar-se de ter recebido "uma boa colocação" dentre os constituintes mais sérios e atuantes, de acordo com o livro que julga e enumera esses registros, o deputado José Queiroz (PFL) na prática está muito longe de respeitar a liberdade de expressão, o fim da censura e de reconhecer os direitos individuais dos cidadãos, todas as premissas alinhavadas e garantidas pela nova Carta. O deputado, monopolista das salas de exibição cinematográficas de Aracaju, do alto da sua empáfia decidiu por todos nós: "Os aracajuanos não terão direito de assistir em sua cidade o polêmico filme "A última tentação de Cristo" do diretor norte-americano Martin Scorsese.

Queiroz nega que tenha recebido pressões da igreja para não permitir a "Tentação" em suas telas, porque inclusive "não sou homem de decidir sob pressão" - conforme afirma. E o que impede o nobre deputado rodar a obra de Scorsese em suas salas de espetáculos? "Sou cristão", explica com singeleza. E por conta do cristianismo do pefelista Queiroz os ateus, os agnósticos, os inconoclastas, os budistas, e até mesmo outros cristãos de mentalidade mais arejada - como o próprio Martin Scorsese - para assistir a fita terá que arrumar as malas para Maceió ou Salvador.

• • •

A piedosa postura cristã do deputado Queiroz, no entanto, não se revela tão fervorosa quando mantém filmes extremamente pornográficos emperpetua exibição no seu cinema "Rio Branco". E ainda por cima ironiza e tira uma lera com a consciência dos aracajuanos amantes da sétima arte: "Das casas de exibição, o Rio Branco com sua programação de sexo explícito é o que mais rende bilheteria. Se os tais filmes de arte interessasse ao povão o cinema do Centro de Criatividade viveria superlotado, que é de graça e ninguém quer", argumenta.

Mas não é somente coitos, felações, inrnuações, sodomias e outras modalidades do gênero que fazem as boas bilheterias do cristão J. Queiroz. Os filmes tipo Rambo, esses sim, reconhecidamente nocivos e que chegam a causar depredações de cinemas, são "o prato de resistência" da programação do "Cine Aracaju". No entender do deputado Queiroz violência e miséria pode. Já uma obra cinematográfica reconhecidamente cristológica, isto é, que questiona a humanidade de Jesus Cristo, é ridiculamente vetada.

• • •

Quando com seus apóstolos palmilhava o chão da Judéia pregando os ensinamentos, Cristo demonstrava sempre a preocupação em colocar a descoberto a hipocrisia dos fariseus que se consideravam homens muito santos. Os Evangelhos estão coalhados dessas passagens nas quais o Nazareno prega a humildade e condena o mandonismo e a sapiência farisáica.

É natural que Cristo, o filho de Deus, ao se fazer homem, ao humanizar a divindade, inclusive para que a divindade se fizesse entendida e até mesmo sentida, sofresse pelo menos crises existenciais. Na longa noite de vigília no monte das Oliveiras, ele via seus discípulos dormindo enquanto orava e suava sangue. No deserto, após jejuar 40 dias e 40 noites, fraco e abatido, Jesus foi tentado por satanás que lhe colocou o mundo aos seus pés se Cristo, ajoelhado o adorasse. A resposta veio rápida: "Está escrito: adorarás somente ao senhor teu Deus".

• • •

No filme considerado "uma blasfêmia" a parte que choca mais os cristão fundamentalistas mostra Jesus na cruz, prestes a morrer, e ao desmaiar e sonhar se vê vivendo outro estilo de vida, casado com Maria Madalena e faz amor, e tem filhos, como qualquer ser humano. O teólogo franciscano Leonardo Boff, ele próprio um polemista admoestado várias vezes por Roma, diz sobre o filme:

"Mas não sei porque tanta polêmica se no final Cristo morre para salvar a humanidade, morre rindo, afirmando: tudo está realizado".

O fato é que o reinado do dom José Queiroz sobre os cinemas de Aracaju está chegando ao fim. A partir do dia 17 de abril, quando forem inaugurados os dois cinemas do shopping Riomar, a comunidade estará livre para assistir a "última Tentação". Sem demagogias, sem preconceitos.

Ontem ele passou o dia diante dando os retoques finais.

• • •

Pelo visto trata-se de uma intrincada exposição de motivos, difícil de ser redigida e mais difícil ainda de ser digerida.

TUCANADA

A secretária municipal da Cultura, Lânia Duarte, que chegou a integrar a Comissão Provisória do PSDB, não esconde de ninguém que é apolítica e que para ela pouco importa com a revoada ou não de políticos ligados ao governador Valadares para a sigla dos tucanos.

"Na verdade a nossa ida para o PMDB foi apenas estratégica e emergencial", diz com a maior naturalidade do mundo.

VISÃO

O chefe da Administração Estadual do Meio Ambiente - ADEMA, Zilton Fonseca, está embevecido com o empenho do prefeito Teotônio Neto, de Carmópolis, em cuidar do meio ambiente do seu município. Teotônio solicitou os bons ofícios da ADEMA no sentido de que realize um diagnóstico ambiental do município.

Teotônio Neto quer saber até onde foi a ação poluente e predadora da Petrobrás e de posse desses dados tratar de reciclar o ecossistema regional. Tal atitude é vista como sendo "de alta visão e largo tirocinio" pelo chefe da ADEMA que não se cansa em enaltecer o prefeito carmopolitano.

BANESE

Finalmente o posto do Banese da rua Capela ganhou a estrutura civilizada que já vinha merecendo há muito tempo. Além do ar-condicionado central (tipo pulmão de aço) foram colocados corrimões em forma de alamedas para disciplinar o fluxo de clientes, notadamente nos finais do mês. O número de caixas foi praticamente dobrado, o que facilitará enormemente o serviço de pagamento do funcionalismo.

ENERGIPE

Na próxima segunda-feira o presidente da Energipe, Walter Barreto Góis, recebe das mãos do auditor Antonio Militão o dossiê sobre a empresa. Nada de comprometedor consta do documento. Inclusive sobre a licitação do prédio não há nada desabonador. A prorrogação do prazo para a entrega do trabalho de auditoria somente foi necessária por causa do levantamento da capacidade de endividamento da Energipe.



DESACORDO

Desta vez, ao afirmar que seu colega Jerônimo Reis era traficante de Maconha, o deputado Rosendo Ribeiro vai se dando mal. É que agora ele não pode mais negar o que disse da tribuna, porque a Polícia Federal tem a fita gravada.

Dando-se por perdido, arriscado ser condenado pela justiça a pagar NCZS 200.000 (duzentos mil cruzados novos) por perda e danos morais ao deputado Jerônimo Reis, Rosendo mandou interlocutor com a seguinte proposta:

"Diga a Jerônimo que se ele retirar a queixa eu, Rosendo, passo dois anos sem falar mal dos Reis".

"Nem de papel passado acredito em Rosendo", essa foi a resposta do deputado Jerônimo.

Fernando Sávio (interino)

BRASÍLIA

WANDERVAL CALAÇA

OPINIÃO

O ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, detectou o principal problema do Plano Verão. Trata-se da sua própria execução, embora tenha sido planejado a partir de março do ano passado. E mais: a seu ver, o setor mais crítico - ou seja, aquele que produz mais dificuldades para a administração do plano, não é o da Iniciativa Privada, que já se adaptou a vários pacotes econômicos nesta década. É o setor público. O Governo teve que amputar alguns de seus membros e tomar-lhe a chave do cofre. Só que é muito difícil calar um gigante. Principalmente, quando sua participação na economia ultrapassa a 50 por cento do PIB - Produto Interno Bruto.

LINHA VERMELHA

A cor vermelha que deverá sair do orçamento da União no momento em que o déficit público chegar a zero, já foi pintada em outra conta do governo - as das reservas cambiais. O presidente José Sarney traçou uma linha imaginária até o ponto em que permitirá que as reservas calambam. A partir daí, o país não mais pagará os juros da dívida externa. Segundo o presidente da República, a segurança do Plano Verão não pode ser comprometida.

SUCCESSÃO DE SARNEY

O senador Leopoldo Peres (PMDB/AM), ao se manifestar sobre o candidato do PMDB à presidência da República, disse que pela atuação marcante na vida pública brasileira, o deputado Ulysses Guimarães é o candidato natural do partido. Ressalvando entretanto, que o partido tem outros nomes com postura de estadista, capazes de competir.

Como exemplo, o citou o ministro Iris Rezende, que ao longo de três anos vem obtendo um extraordinário êxito à frente da pasta da Agricultura, conseguindo produção superior a 60 milhões de toneladas de grãos. "Um homem desse na presidência da República seria, talvez, o restaurador da nossa política agrícola, capaz de matar a fome de milhares de brasileiros", acrescentou.

CANDIDATURA MALUF:

O deputado Roberto Balestra, líder do PDC, disse que: "o presidenciável e ex-parlamentar Paulo Salim Maluf, engana-se ao levantar a hipótese de que o PDC poderá aliar-se à sua provável candidatura à presidência da República".

Segundo Roberto Balestra, a responsabilidade do seu partido para com a nação brasileira cresceu muito em face do desempenho no último pleito, e não seria justo e nem lógico que "pensássemos hoje de forma tão pequena para uma questão de tamanho valor histórico como as eleições presidenciais de 15 de novembro de 1989", salientou o parlamentar goiás.

MORATÓRIA

O ponto exato que a "linha vermelha" toca as reservas cambiais do país é um segredo de Estado, segundo o ministro Mailson da Nóbrega. Poucas pessoas do Governo sabem a que nível chegaram as reservas brasileiras. Mas ninguém se iluda. Em linguagem política, o fato do ministro da Fazenda espantar os banqueiros internacionais com a palavra moratória significa que as reservas não estão altas. "Ela decorre da imposição dos fatos".

CARNE E OSSO

O presidente da Câmara e do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (SP), garantiu que o seu partido estudará profundamente o Plano Verão. Ulysses pretende verificar se os trabalhadores serão prejudicados ou não com as novas medidas econômicas. "Não podemos permitir que os trabalhadores fiquem sem carne e sem osso", explicou. Candidato natural do PMDB à presidência da República, Ulysses Guimarães não quer ver o eleitorado com fome. Nem muito menos que se repita o fenômeno ocorrido nas últimas eleições municipais - o voto de protesto, que é contra o Governo e contra o PMDB.

FORA DA LINHA

A empresa autorizou a explorar as linhas aéreas dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, não possui a mínima condição operacional para suprir às necessidades do nordeste. A afirmação é do senador Afonso Sancho (PDS/CE) que, juntamente com o deputado Ubiratan Aguiar, solicitou providências do Ministério da Aeronáutica. O senador acredita que a única solução para o problema é a transferência da concessão de exploração pela Nordeste Linhas Aéreas para a Tam, empresa paulista que já opera em todo o país.

PERFIL PRESIDENCIAL

Sem citar nomes, o senador Francisco Rollemberg (PMDB/SE) não traçou o perfil do candidato a presidência da República pelo seu partido. "Ele será a favor do país. Um homem de grande experiência político-administrativa, honrado e empenhado em combater a inflação e o déficit público, e em promover a retomada do desenvolvimento econômico-social".

FRIEDRICH: SUBTRAÇÃO DE PRERROGATIVAS

O deputado Nelson Friedrich (PSDB/PR) acha inadmissível que o Congresso Nacional fique em situação semelhante a época da ditadura ou seja, entre a cruz e a espada. Precisamos, explicou, incluir a possibilidade de emendas supressivas ao pacote de medidas para que possamos suprimir determinados pontos ou artigos. Friedrich salientou que sem esta possibilidade o Congresso corre o risco de ver subtraída de suas prerrogativas. Quanto as demissões dos funcionários públicos, o deputado afirmou que a presidência do Congresso já possui decisão de devolvê-las ao executivo.

HORÓSCOP...
VIA RA...
TOUR...
lugares...
GÊ...
CÁ...
harmô...
LEA...
VIRG...
L...
EBC...
SAG...
energ...
CAP...
entend...
AQUA...
plano...
FRIEDRICH...

Joelmir Beting

(Publicação simultânea com a FOLHA DE S. PAULO)



MEIO BILHÃO POR DIA

Brutal encarecimento dos encargos financeiros do Governo, maior devedor da praça, é a outra face da moeda dos juros de 25,09% ao mês ou de 0,84% ao dia.

Em regime de preços congelados, inflação teoricamente zero, essa taxa dobra os encargos da dívida imobiliária em apenas três meses. Isso equivale a uma perda diária de meio bilhão de cruzados novos. Ou meio bilhão de dólares por dia.

Ou seja: já não é o déficit que provoca a dívida, é a dívida que realimenta o déficit - causa maior da inflação brasileira. A mesma inflação que os juros no alto estão cuidando de neutralizar.

Isso deixa o monetarismo obtuso na triste posição do caçador desastrado: o que atrai na codorna e acerta no cachorro.

CUSTOS REPRESADOS

O efeito "boomerang" dos juros artificialmente elevados também passa pelo encarecimento dos créditos para giro, produção e consumo. As empresas brasileiras (entre as quais, as estatais) estão acumulando, sob o tampão do novo congelamento, novas tensões de custos fiscais, trabalhistas e cambiais. Agora, também a recarga dos custos financeiros.

A inflação brasileira é de custos e não de demanda. Com forte realimentação inercial, a da economia indexada.

A BOMBA DESLIGADA

Violenta puxada nas taxas de juros é remédio infalível para surtos de inflação de demanda e não de inflação de custos. Está o Plano Verão embarcando num grotesco erro de diagnóstico?

O ministro Mailson da Nóbrega rechaça: não havia inflação de demanda, claro. Produção estagnada, salário arrochado. Acontece que a inflação de demanda acontecerá agora, na dinâmica do próprio choque: congelamento com desindexação. Foi o que se viu no Plano Cruzado: uma explosão de consumo.

FUNÇÃO HIDRÁULICA

Para o ministro Mailson da Nóbrega, a função dos juros no alto, em choques heterodoxos, é hidráulica: aprisiona a liquidez da economia nos reservatórios do sistema financeiro.

Sem a alta dos juros, a poupança represada arrebentaria as comportas dos ativos financeiros, inundando o mercado de bens e serviços.

Essa reação produziria a inflação de demanda por sobre a inflação de custos.

TAXAS SELETIVAS

Outra observação do ministro da Fazenda: os custos financeiros da produção não estão, necessariamente, chumbados a taxa do "over", nada menos de 150 operações de crédito, com taxas de diferenciadas, serão recalibradas pelo Banco Central, ainda esta semana.

Hoje deverão ser definidas as novas taxas para o crédito rural.

CONGRESSO NO CONTRAPÉ

Sem o aval político do Pacto Social, que acabou atropelado pelo choque de

verão, a reforma econômica está, agora, nas mãos enluvasadas do Congresso Nacional.

Uma instituição constrangida, por vocação e natureza: não admite demissão de pessoal, não alcança a austeridade fiscal, não homologa arrocho salarial, não aprova a reforma ministerial, não engole juros no patamar sideral, não endossa a privatização de qualquer estatal.

Se depender da classe política, o ajuste da economia terá de fazer omelete com queijo e presunto sem quebrar um único ovo. Ela é do ramo.

FORUM SEM PACTO

Empresários com assento no Pacto Social, reunidos, ontem, na sede da CNI, no Rio de Janeiro, querem ressuscitar o próprio. Sindicalistas preferem enterrar o falecido em esquite de segunda classe.

Os dois lados da mesa estão de acordo em pelo menos um ponto: é preciso colocar alguma coisa parecida no vazão do Pacto. Os sindicalistas querem um fórum especial para a negociação dos salários. O que pode levar o lado empresarial a propor um fórum especial para os preços.

QUEL É A PERDA?

A remontagem de uma política salarial para a travessia de 1989 começa por uma discussão técnica nebulosa: a descoberta das verdadeiras perdas reais do salário nesta transição do choque de verão. Em cada método, um percentual.

Única certeza: quaisquer que sejam os critérios para a medição do fenômeno, é preciso aguardar a variação dos preços de 1º a 31 de janeiro. E essa verificação também é uma questão de metodologia. Em cada método, um índice.

REFLEXÃO DO DIA

"Na economia, as soluções acabam com os problemas. Na política, os problemas rendem bem mais que as soluções".
De Bruno Frey, da Universidade de Zurich.

SECOS & MOLHADOS

1. Cálculos do professor Dércio Garcia Munhoz, da Universidade de Brasília: os gastos com pessoal, na União, absorvem apenas 31% das despesas correntes. O teto constitucional é de 65%.

2. A inflação mensal era de 30%. Com o fim da indexação, ela cai, automaticamente, para 18%. Cálculos do economista Luis Paulo Rosemberg.

3. Previsão do mercado: a remuneração da caderneta (ainda indexada) deve declinar de quase 30%, em janeiro, para 22% em fevereiro e para 15% em março. Queda nominal provoca saque.

4. O Banco Central não consegue avaliar as perdas do mercado financeiro com a substituição da OTN pela LFT. Mas não acredita em catástrofe.

5. Alguns especialistas entendem que o certo seria sido a troca da OTN pela LTN e não pela LFT. A LTN acomodaria a venda com deságio e poderia sinalizar taxas anuais e não mensais.

6. No conjunto do sistema financeiro, os prejuízos jamais serão revelados. A confissão das perdas, encara o mesmo constrangimento da denúncia de estupro. (Correção: ler: a confissão das perdas, no ramo, encara o mesmo.....)

7. Fábricas e lojas, com distribuidores e atacadistas de contrapeso, estão travando uma guerra subterrânea: a precificação das vendas a prazo.

8. Sem moeda de referência (LFT e dólar não são confiáveis), as fábricas dearam de embutir juros de até 45% ao mês. Quer dizer: financiamento driblando o congelamento.

9. Com a renegociação ainda travessada, os títulos brasileiros experimentam sua mais baixa cotação no mercado secundário da dívida: 34 centavos por dólar.

10. Campeão do deságio é a Argentina, como novo choque de verão, o do quartel bombardeado: 17 centavos por dólar. O recorde ainda é o da Bolívia. Em 1988, ela recomprou 47% da própria por apenas 11 centavos.

Estabelecidas normas para prestações do SF

BRASÍLIA - O Governo estabeleceu anteontem a linha básica de ação para promover o congelamento das prestações da casa própria dos mutuários com cláusula de equivalência salarial: Serão congelados com base no valor de fevereiro, incorporando um aumento de 21,39 por cento.

Após o período de congelamento, serão repostas as URPs de 26,05 por cento incorporadas aos salários nos meses de dezembro do ano passado e no fim deste mês.

A explicação foi dada pelo presidente da Comissão de Controle do Plano Cruzado Novo, Cláudio Adilson Gonçalves: "a idéia é não incorporar os aumentos durante o período do congelamento". Insistiu Segundo ele, o congelamento da prestação pelo seu valor de fevereiro (aplicando, portanto, a URP de 21,39 por cento, que corrigiu os salários em novembro do ano passado), e compatível com o critério de congelamento

para preços salariais e serviços, todos, a partir de fevereiro?

Caso prevaleça a proposta apresentada por Cláudio Adilson, a posição da Caixa Econômica Federal (CEF) terá mudado, porque em todas as re. uniões da semana passada seus técnicos ponderaram a necessidade de assegurar a aplicação da correção nos meses de março e abril, para evitar pressões adicionais sobre o Fundo de Compensações de Variações Salariais (FVCS).

NOVOS PEDIDOS

RIO - A Caixa Econômica Federal (CEF) continua sem aceitar novos pedidos para financiamentos a compra da casa própria através da Caderneta de Poupança Vinculada. A CEF decidiu, na semana passada, suspender a aceitação de novos pedidos até que se adapte as novas re-

gras do Plano Cruzado Novo, que acabou com a OTN.

Antes de o Plano Cruzado Novo ser divulgado, o candidato a compra da casa própria abria uma poupança vinculada e fixava o prazo e o valor dos depósitos que desejava fazer para ter direito a uma carta de crédito para compra de imóvel.

Os depósitos eram fixados em OTN e desde que o novo plano foi implantado, a CEF só está aceitando que os candidatos antigos façam os seus depósitos com base no valor de NCZ\$ 6,17 para cada OTN. A CEF também não está aceitando depósitos antecipados. Quem atrasar o depósito perde de direito aos juros de 0,25% ao mês.

Além da Poupança Vinculada, o Plano Cruzado Novo também afetou as operações de penhor da CEF, que estão suspensas. Por enquanto, só está sendo aceito o resgate de caute-

Mailson tem reunião com o CMN

BRASÍLIA - O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, reúne hoje o Conselho Monetário Nacional (CMN), no primeiro encontro após a implantação do novo programa econômico que alterou as regras de mercado para empresários e banqueiros, também representados no Conselho.

Nessa reunião o ministro fará

uma avaliação dos primeiros nove dias de execução do Plano Cruzado Novo, bem como submeterá a aprovação de todas as medidas adotadas "ad referendum" dos conselheiros. Um dos votos que contrariaria a posição defendida pelos bancos privados é a de manter congeladas as tarifas bancárias.

Entre os votos aprovados "ad referendum" estão o que reduziu em um terço o limite de crédito direto ao consumidor, o que trata das notas em cruzado, que serão cambiadas para cruzados novos, além do que cria o coningenciamento do crédito ao setor privado no nível apurado em 31 de dezembro passado.

BC não vai aumentar taxas de juros

BRASÍLIA - O Banco Central não está disposto a elevar a taxa de juros do Overnight, que está sendo mantida em 25% para evitar novos problemas para as instituições que estão financiando grandes carteiras de títulos privados não indexados a Letra Financeira do Tesouro (LFT).

A necessidade de a taxa de juros permanecer no patamar de 25%, segundo explicou um diretor do BC, deriva do fato de que inúmeras instituições quebrariam caso a diretoria da dívida pública puxasse o Over em direção aos 40%.

Se essa taxa tivesse sido aplicada pelo Governo, afirmou o diretor do BC, a autoridade monetária já estaria socorrendo vários conglomerados financeiros de grande porte, o que geraria um efeito perverso na economia.

Esse efeito perverso decorreria da necessidade de o BC fornecer liquidez aos bancos comerciais em dificuldades, o que prejudicaria, de acordo com o diretor do BC, a estrat-

tégia do Governo para retrair a base monetária e os meios de pagamento de janelo.

Quando a situação dos bancos que operaram de maneira imprecisa na semana que antecedeu o anúncio pelo presidente José Sarney do Plano Verão, o diretor do BC disse que eles evitaram, até o momento, recorrer a linha de empréstimo de liquidez.

PREOCUPADOS

RIO - Os bancos estão preocupados com a saúde do sistema financeiro por conta do fim da correção monetária. Tanto assim, dizem especialistas, que algumas instituições estão recomprando certificados de depósitos bancários (CDBS) de corretores e distribuidoras que estariam com grandes volumes desses títulos em carteira e, portanto, enfrentando dificuldades de buscar financiamento no mercado.

Para grandes bancos essa dificuldade é bem menor, mesmo porque, caso haja necessidade, essas instituições podem recorrer ao Banco Central através da linha de redescoto, o que não é possível as corretoras e distribuidoras independentes. A recompra dos CDBS, segundo técnicos, está sendo feita pelo preço de mercado, bastante reduzido desde a adoção das medidas provisórias.

O vice-presidente da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (Andima), Murilo Braga, disse anteontem desconhecer a realização desse tipo de operação. Segundo ele, como a taxa de redescoto é bastante elevada (idêntica à fixada para as operações no "Overnight"), não haveria vantagem financeira para os bancos na recompra dos CDBS. Em sua opinião, as instituições que eventualmente estiverem fazendo isto teriam como único interesse a manutenção da credibilidade de seus próprios títulos.

Contratos de aluguel no meio do mês vão ter regras próprias

BRASÍLIA - Todos os inquilinos com contratos de aluguel que vencem no meio do mês como, por exemplo, de 18 de janeiro a 18 de fevereiro terão uma regra própria de reajuste para efeito de congelamento. Ontem, a Comissão de Controle do Plano Cruzado Novo definiu o sistema "pró-rata" para a correção desses alugueis em nota técnica.

Segundo o presi-

dente da Comissão, Cláudio Adilson Gonçalves, esses inquilinos devem agir da seguinte maneira: o valor do aluguel do período de 18 a 31 de janeiro calculado proporcionalmente com base no que efetivamente pagaria este mês. O que pagaria de 1 a 18 de fevereiro deve aplicar o fator de atualização. Com a soma das duas parcelas se terá o valor do aluguel que ficará congelado.

Preço do combustível terá três decimais

BRASÍLIA - O Conselho Nacional de Petróleo (CNP) divulga portaria convertendo os preços dos combustíveis em cruzados novos. A alternativa que o CNP usou para evitar perdas para a Petrobrás foi manter três casas após a virgula nos preços da bomba. Com isso, o preço da gasolina ficará em NCZ\$ 0,428 e o álcool em NCZ\$ 0,321 o litro; e o diesel em NCZ\$ 0,226 o litro.

A portaria orientará os frentistas para eliminar os centavos no cálculo do

preço final a pagar pelo consumidor, usando o seguinte critério: até cinco os centavos serão eliminados e acima de cinco serão arredondados para cima.

Esse critério será utilizado até o próximo reajuste, quando o CNP defini-



Os preços dos combustíveis terão três decimais nas bombas.

rá preços usando a nova moeda. Nos municípios em que esta sendo cobrado o Imposto Sobre Vendas a Varejo de combustíveis líquidos e gasosos (IVV), os preços de bomba serão acrescidos de uma alíquota de até 3%.

Trabalhadores vão fazer "Lobby" no Congresso

SÃO PAULO - A direção da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que tem novo encontro marcado para a ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, hoje, em Brasília, inicia também um "lobby" junto ao Congresso Nacional, procurando as lideranças de todos os partidos políticos para mostrar os efeitos negativos das medidas provisórias, principalmente quanto a política salarial. Paralelamente a esse trabalho, que também será desenvolvido pela Central Geral dos Trabalhadores (CGT), as duas centrais sindicais estão orientando as entidades filiadas a negociarem a reposição das perdas diretamente com os patrões, o que será desencadeado esta semana pelos metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos e os bancários de todo o país.

Os Sindicatos de Metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos tem reunião na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), com o diretor Roberto Deila Manna, hoje quarta-feira, para exigir o cumprimento da cláusula do acordo coletivo da categoria, assinado em novembro, que estabelece o acionamento do gatilho sempre que a diferença entre a URP outro indicador e a inflação for igual ou superior a 10%. Nesse caso, os trabalhadores receberiam, automaticamente, o equivalente a 75% dessa diferença.

Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos, Francisco Cardoso Filho, os trabalhadores entendem que o acordo coletivo assinado entre a

categoria e os empresários tem por força de lei e se sobrepõe as medidas provisórias. Também nessa linha, o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo e secretário geral da CUT, Gilmar Carneiro, informou que a reposição dos bancários de todo o país, que tem data-base em setembro, será negociada possivelmente esta semana com a Federação Brasileira das Associações de Banco (Febraban).

Segundo o dirigente da CUT, os bancários iam reivindicar uma reposição de 50% a partir de março mas com o arrocho provocado pelo novo plano econômico e de acordo com estudos do Dieese agora irão pleitear reajuste de 65%. Já em fevereiro, para recompor as perdas salariais. Ele explicou que a orientação da Central dos Sindicatos e para que mantenham a negociação direta com empresários, paralelamente as discussões que vem sendo mantidas com o Governo e o trabalho que os dirigentes farão junto ao Congresso.

—Vamos fazer um barulho maior do que o verificado na época da Constituinte. Já hoje quarta-feira, após o encontro com a ministra do trabalho, que poderá também ter a participação dos ministros da área econômica, inclusive do Mailson da Nóbrega, vamos começar a procurar as lideranças partidárias e todos os deputados para mostrar os efeitos nefastos das medidas provisórias, principalmente em relação ao arrocho salarial imposto pelo novo plano econômico — explicou Gilmar Carneiro.

Aposentados têm direito de...

BRASÍLIA - Os aposentados bem situados propõem a criação de benefícios de 17% ao ano para quem não tem o plano que obriga o congelamento de 12 meses...

Segundo a situação dos aposentados que tem o plano de aposentadoria de 17% ao ano...

Cláudio Adilson explicou, ainda, que outros 17% dos brasileiros a regra de atualização média dos 12 meses...

Multas IR serão maiores

BRASÍLIA - A indexação e a correção monetária do programa Novo, a Secretaria da Fazenda Federal está dando a ênfase das multas para atrair e antecipar o recolhimento de impostos...

Essas medidas ser adotadas nos dias através da diretoria do Presidente Sarney. Uma alternativa também é o dúplo para reduzir a arrecadação...

Segundo o principal responsável pela terceira alteração, diminuir os encargos da pública justifica enquanto o Banco praticar uma política restritiva...

LEIA ASSINE seu jornal GAZETA DE SERGIPE